



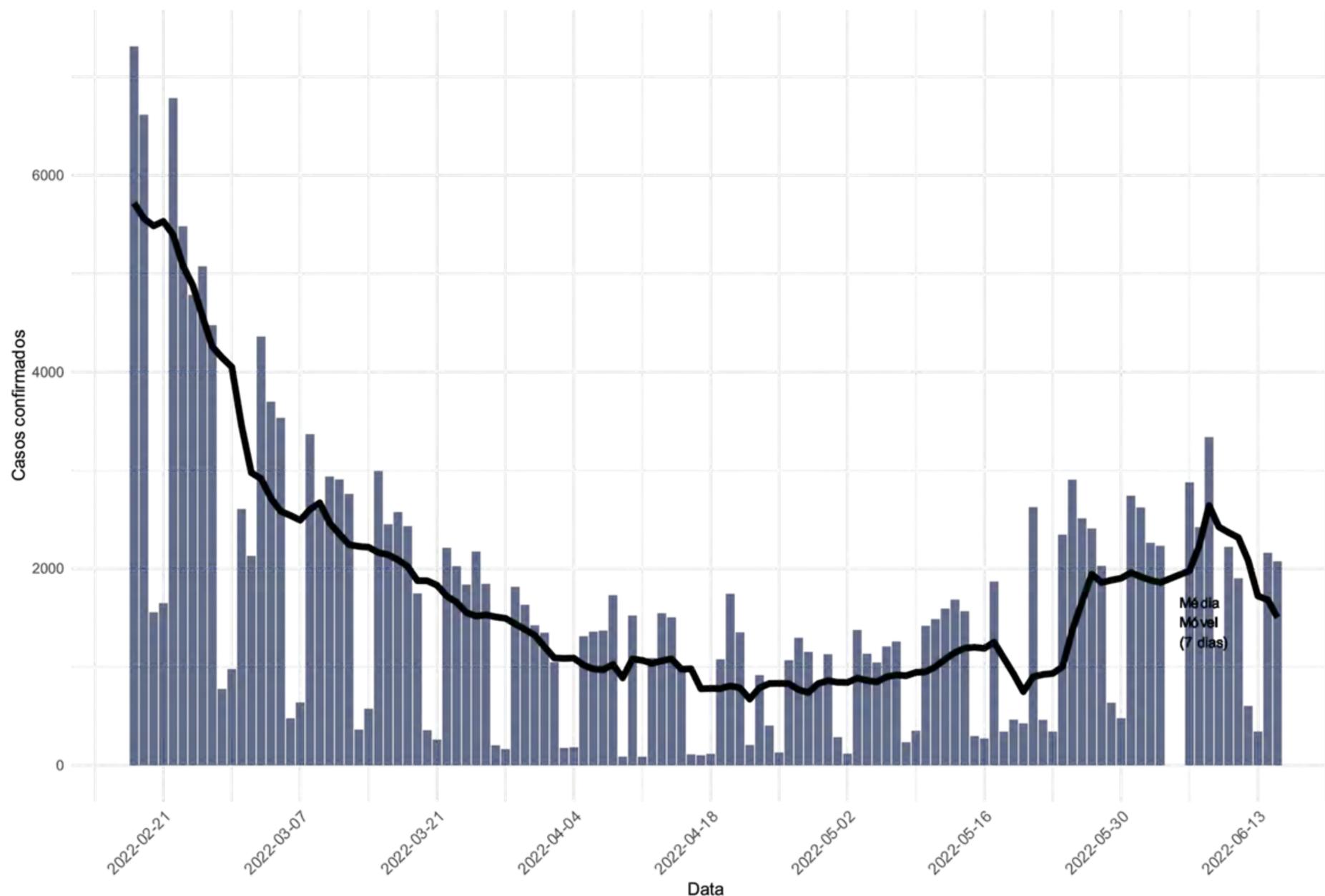
# BOLETIM EPIDEMIOLOGICO COVID-19

**SANTA CATARINA**

**DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 24 (12/06/2022 A 18/06/2022)**

**BOLETIM PUBLICADO EM 21/06/2022**

# MÉDIA MÓVEL DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)

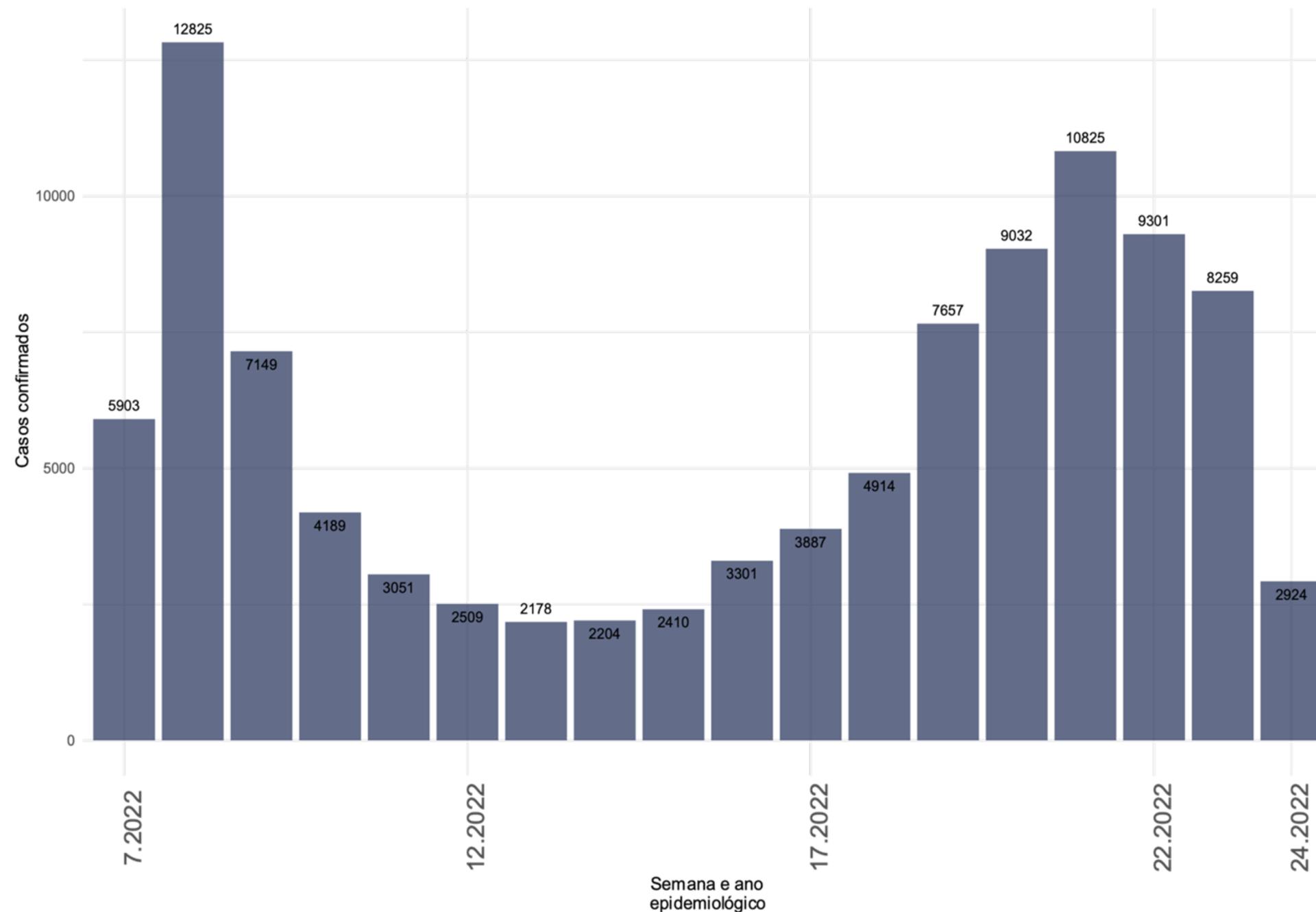


- Casos confirmados: **1.771.919**
- Incidência acumulada (100 mil hab.): **24.751**
- Casos reportados nos últimos 7 dias: **9.587**
- Média na última semana: **1.369 casos/dia**

A média móvel de casos de Covid-19 indica queda entre as SE 23 e 24 de 2022.

A queda do numero de casos novos foi de **21%** entre as SE 23 e 24.

# NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)



Na semana epidemiológica 24 de 2022 foram confirmados de **2.924** casos novos segundo a data de início de sintomas.

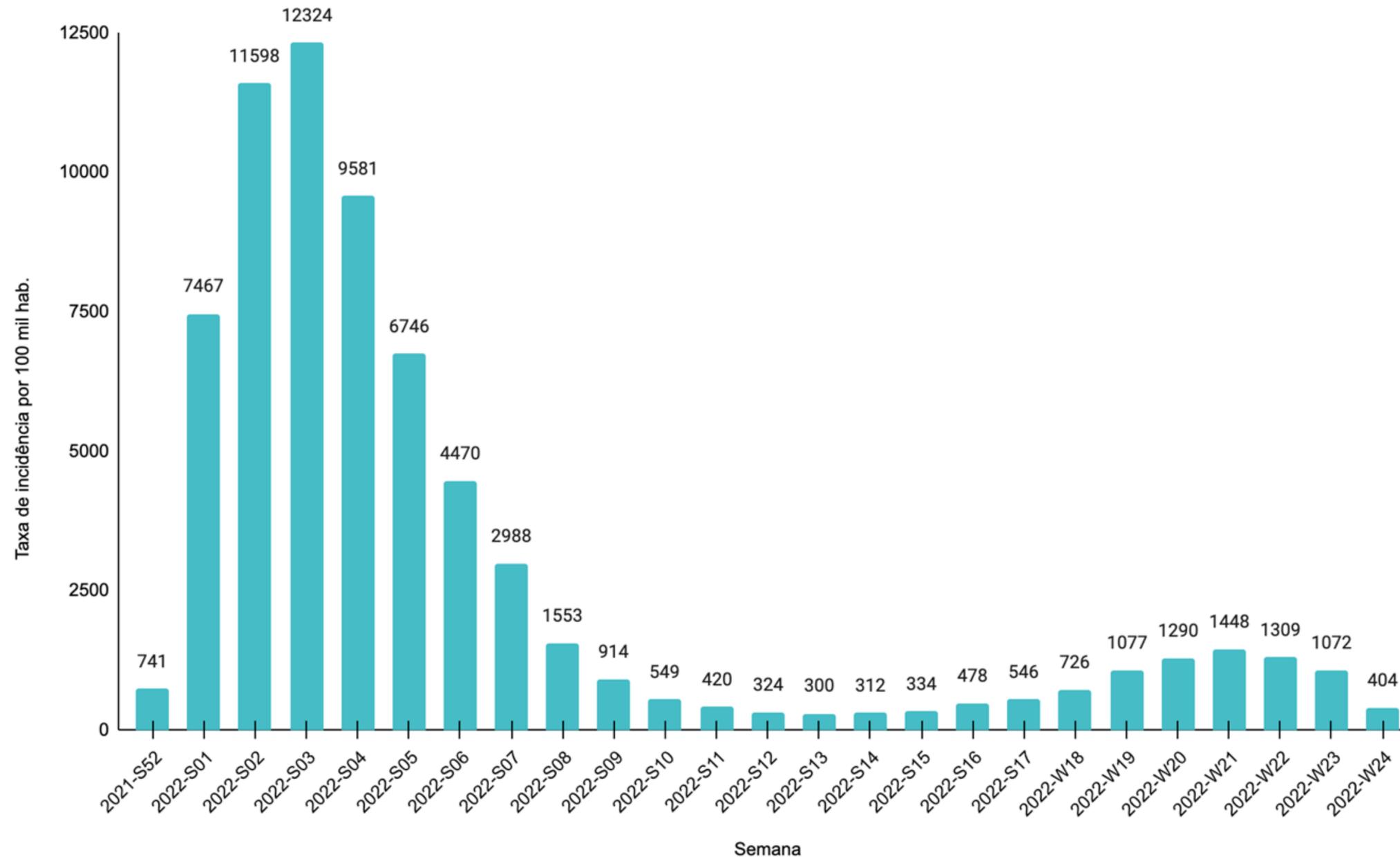
Observa-se **queda de casos** entre as SE 21 e 23 de 2022.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)

Região de Saúde	Casos Confirmados			Incidência na SE 24	Casos Totais	Incidência Acumulada
	Casos (SE 23)	Casos (SE 24)	Variação % (SE 23-24)*			
Alto Uruguai Catarinense	681	513	-25	357	37159	25855
Alto Vale do Itajaí	306	239	-22	80	58919	19783
Alto Vale do Rio do Peixe	313	275	-12	93	60912	20655
Carbonífera	618	424	-31	97	109960	25096
Extremo Oeste	190	215	+13	93	48553	20891
Extremo Sul Catarinense	367	278	-24	137	52776	26078
Foz do Rio Itajaí	669	746	+12	104	175681	24554
Grande Florianópolis	2037	1547	-24	128	296783	24531
Laguna	457	458	0	124	94457	25616
Médio Vale do Itajaí	1971	1612	-18	203	208252	26183
Meio oeste	336	180	-46	94	56042	29136
Nordeste	2321	1706	-26	164	287605	27643
Oeste	780	595	-24	163	99597	27297
Planalto Norte	552	480	-13	127	68961	18192
Serra Catarinense	326	222	-32	77	69744	24203
Xanxerê	159	97	-39	48	46518	23133
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>12083</b>	<b>9587</b>	<b>-21</b>	<b>134</b>	<b>1771919</b>	<b>24731</b>

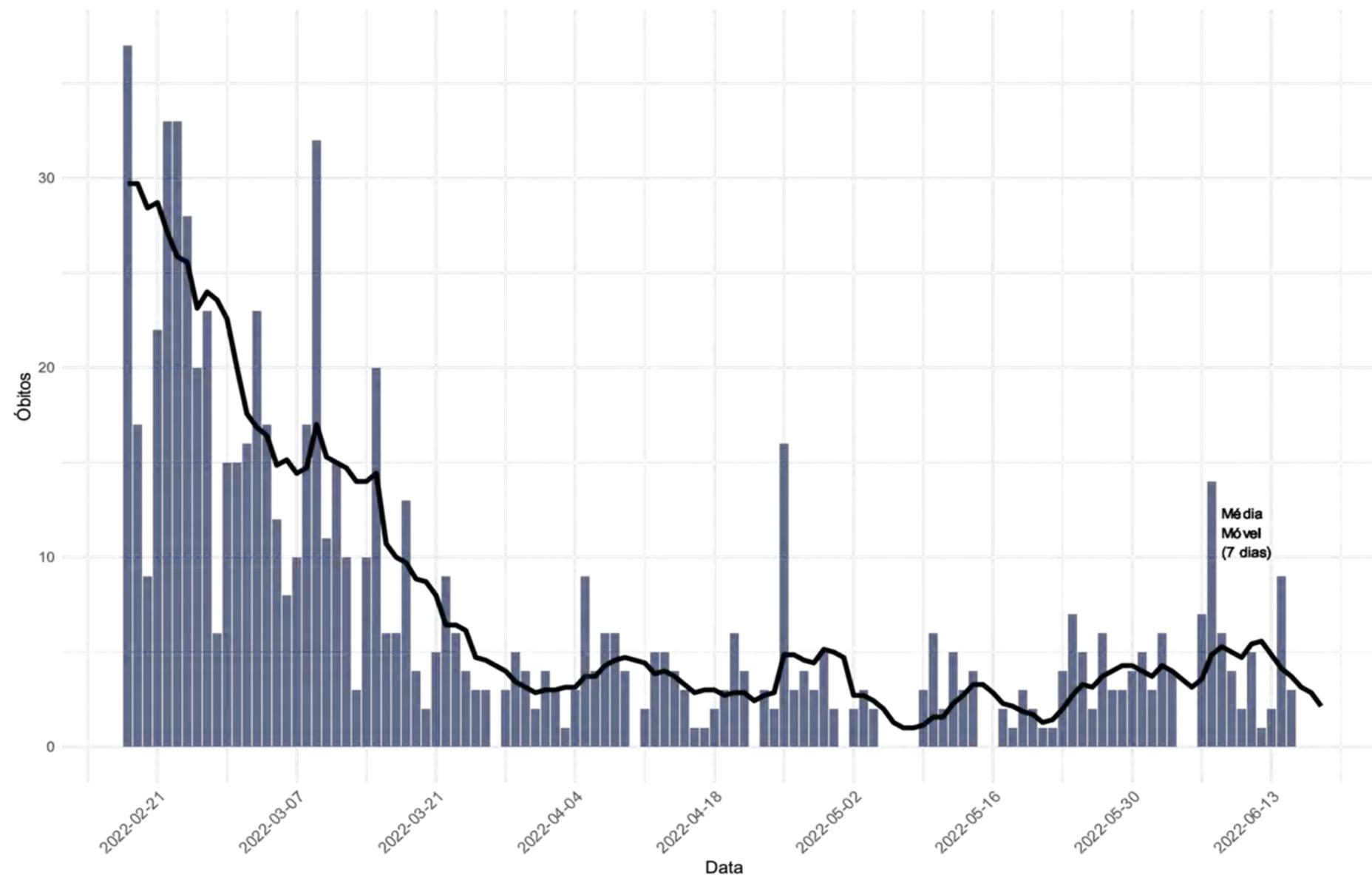
- Na semana epidemiológica 24 as regiões de saúde que apresentaram maior crescimento no número de casos novos foram o Foz do Rio Itajaí **(+ 12%)** e Extremo Oeste **(+13%)**.
- A maior taxa de incidência na SE 23 foi registrada no Alto Uruguai Catarinense com 357 casos/100 mil habitantes.
- O Estado apresentou variação negativa, com **queda de 21%** de novos casos notificados.

# TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HABITANTES, POR SEMANA EM 2022, SANTA CATARINA. (ATÉ 18 DE JUNHO)



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)

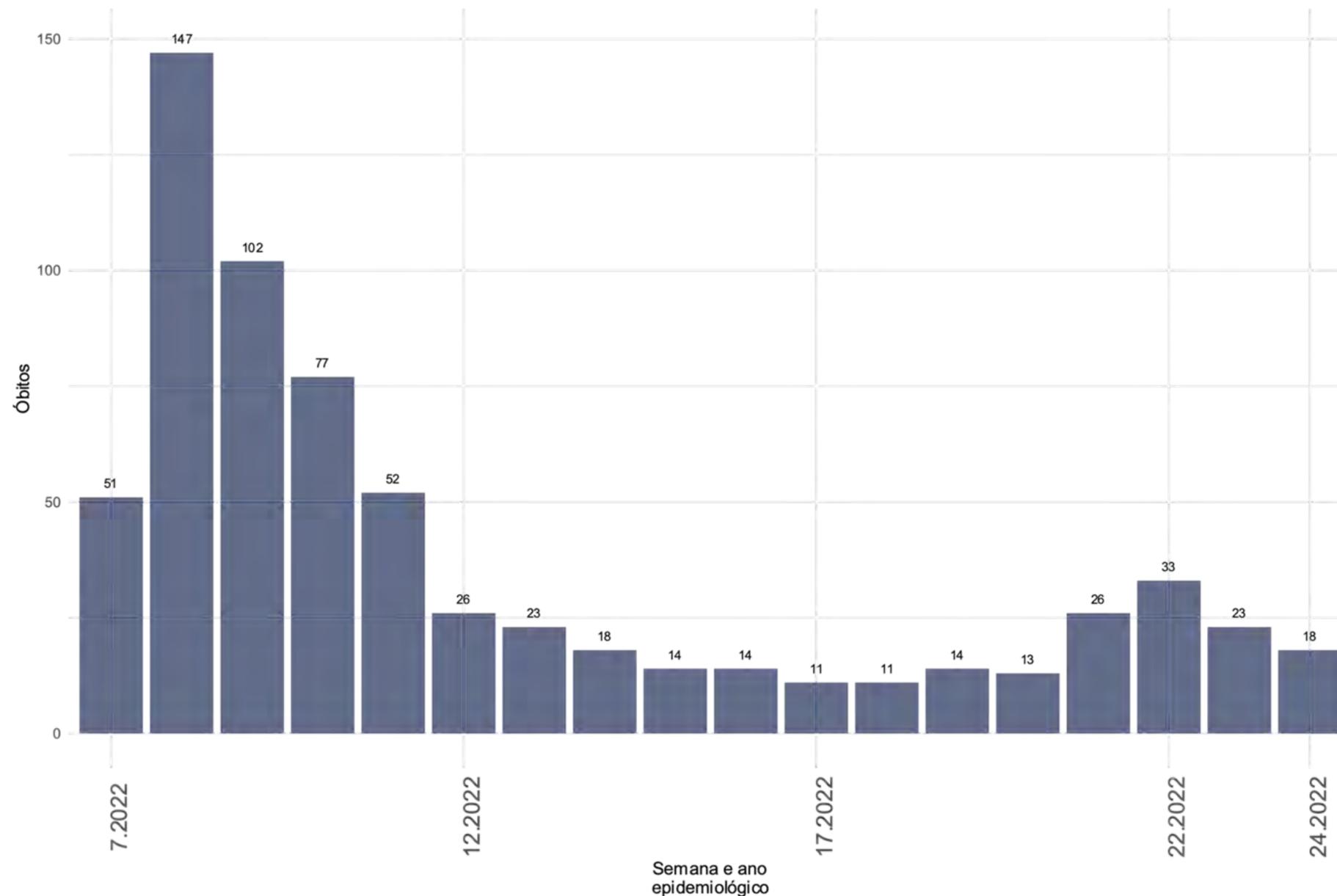


- Óbitos confirmados: **21.932**
- Taxa de mortalidade (100 mil hab.): **306**
- Óbitos reportados nos últimos 7 dias: **26**
- Média de óbitos nos últimos 7 dias: **4**
- Letalidade: **1,24**

*A média móvel dos óbitos por Covid-19 indica queda na última semana.*

*O número de óbitos foi **32% menor** na SE 24 em relação a SE 23.*

# NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)



- Na SE 24 de 2022 foram confirmados **18 óbitos** segundo a data de óbito (média de 2/dia).

Fonte: SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

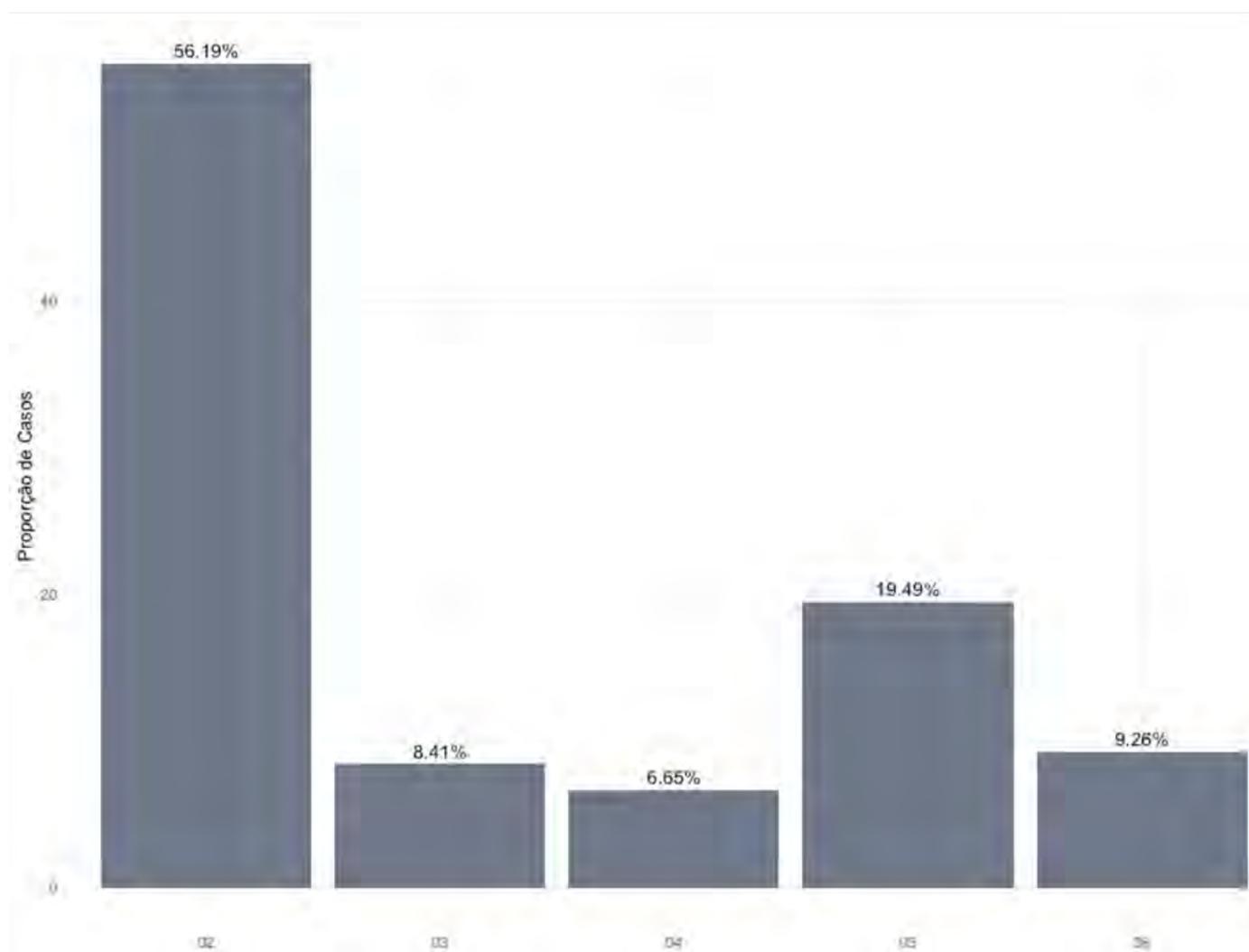
# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)

Região de Saúde	Óbitos Confirmados			Tx. Motalidade na SE 24	Óbitos Totais	Tx. Mortalidade acumulada
	Óbitos (SE 23)	Óbitos (SE 24)	Variação % (SE 23-24)			
ALTO URUGUAI CATARINENSE	2	0	-200	0	404	281
ALTO VALE DO ITAJAÍ	3	1	-200	0	706	237
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	1	2	100	1	1073	364
CARBONIFERA	5	2	-60	0	1452	331
EXTREMO OESTE	1	0	-100	0	526	226
EXTREMO SUL CATARINENSE	2	2	0	1	731	361
FOZ DO RIO ITAJAÍ	1	1	0	0	2471	345
GRANDE FLORIANÓPOLIS	9	7	-22	1	3088	255
LAGUNA	3	1	-200	0	1400	380
MÉDIO VALE DO ITAJAI	4	4	0	1	1892	238
MEIO OESTE	0	1	#DIV/0!	1	591	307
NORDESTE	3	1	-67	0	3576	344
OESTE	2	2	0	1	1273	349
PLANALTO NORTE	2	0	-100	0	1021	269
SERRA CATARINENSE	0	0	#DIV/0!	0	980	340
XANXERÊ	0	2	200	0	748	372
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>38</b>	<b>26</b>	<b>-32</b>	<b>0</b>	<b>21932</b>	<b>306</b>

- A maior variação positiva de óbitos ocorreu nas regiões de Xanxerê (+200%) e Alto Vale do Rio do Peixe (+100%).
- Estado de Santa Catarina apresentou variação negativa de óbitos reportados em comparação há 7 dias atrás, com **queda de 32%**.

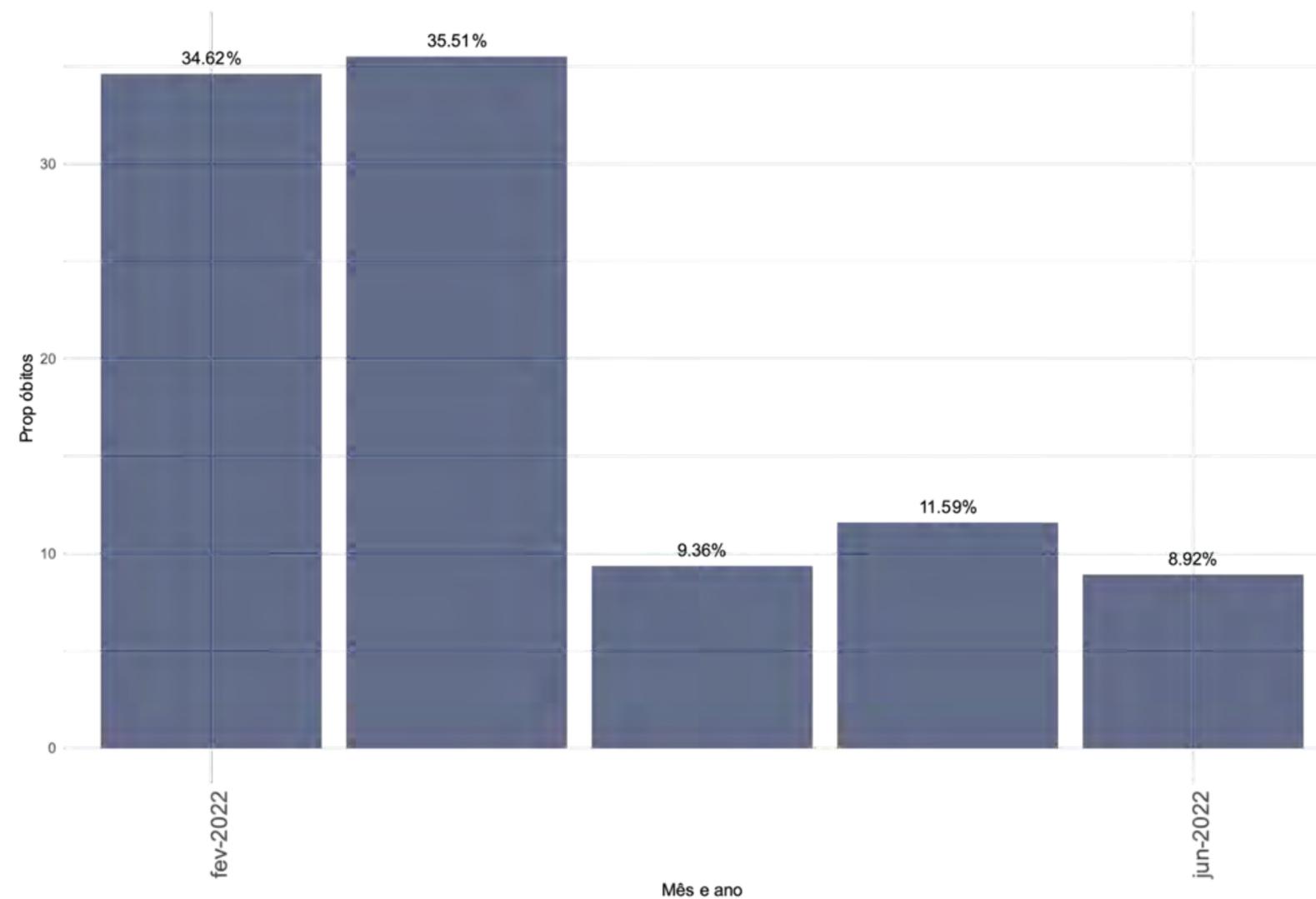
# CASOS E ÓBITOS POR MÊS (ATÉ 18 DE JUNHO)

**PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2022.**



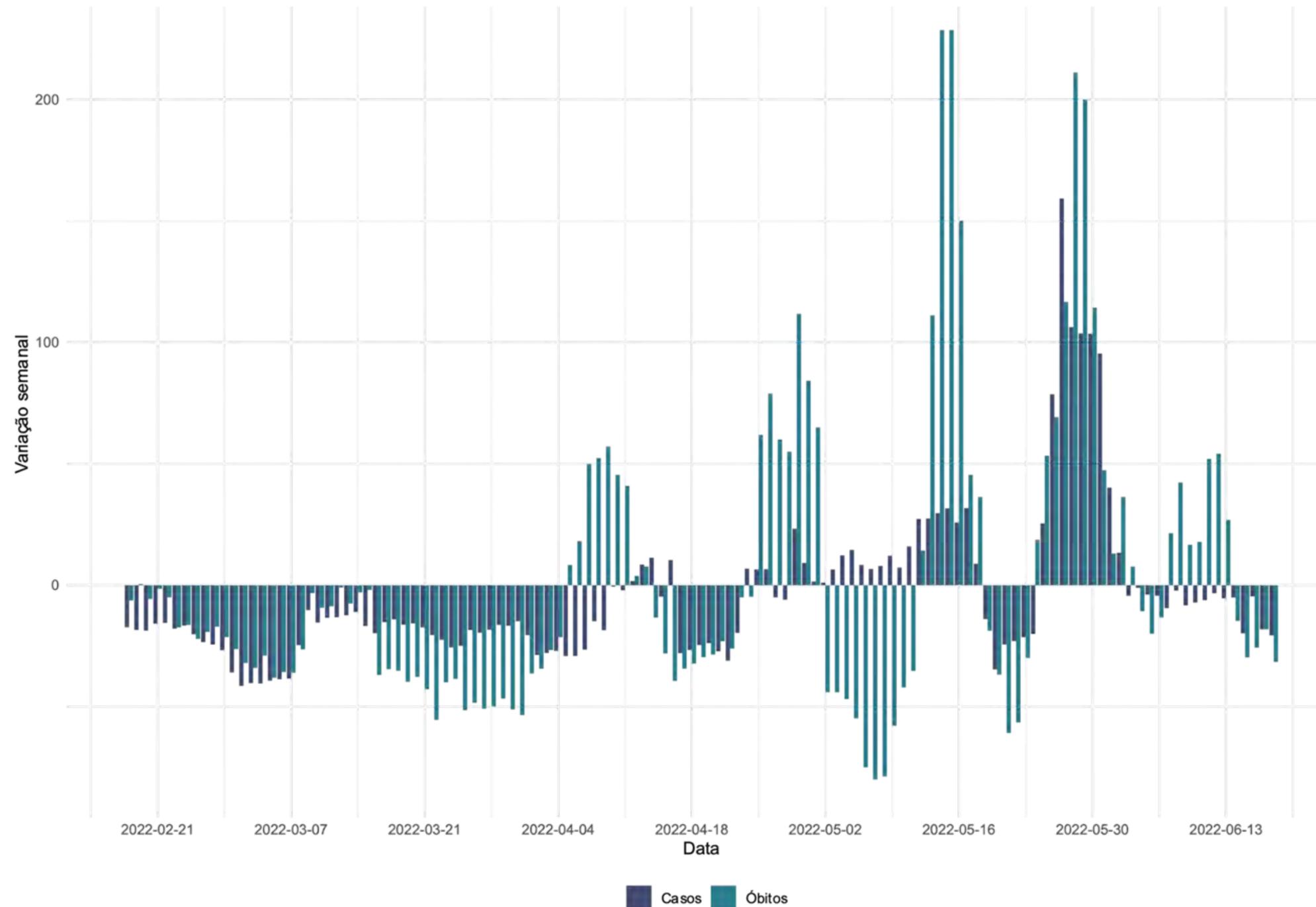
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

**PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2022.**



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

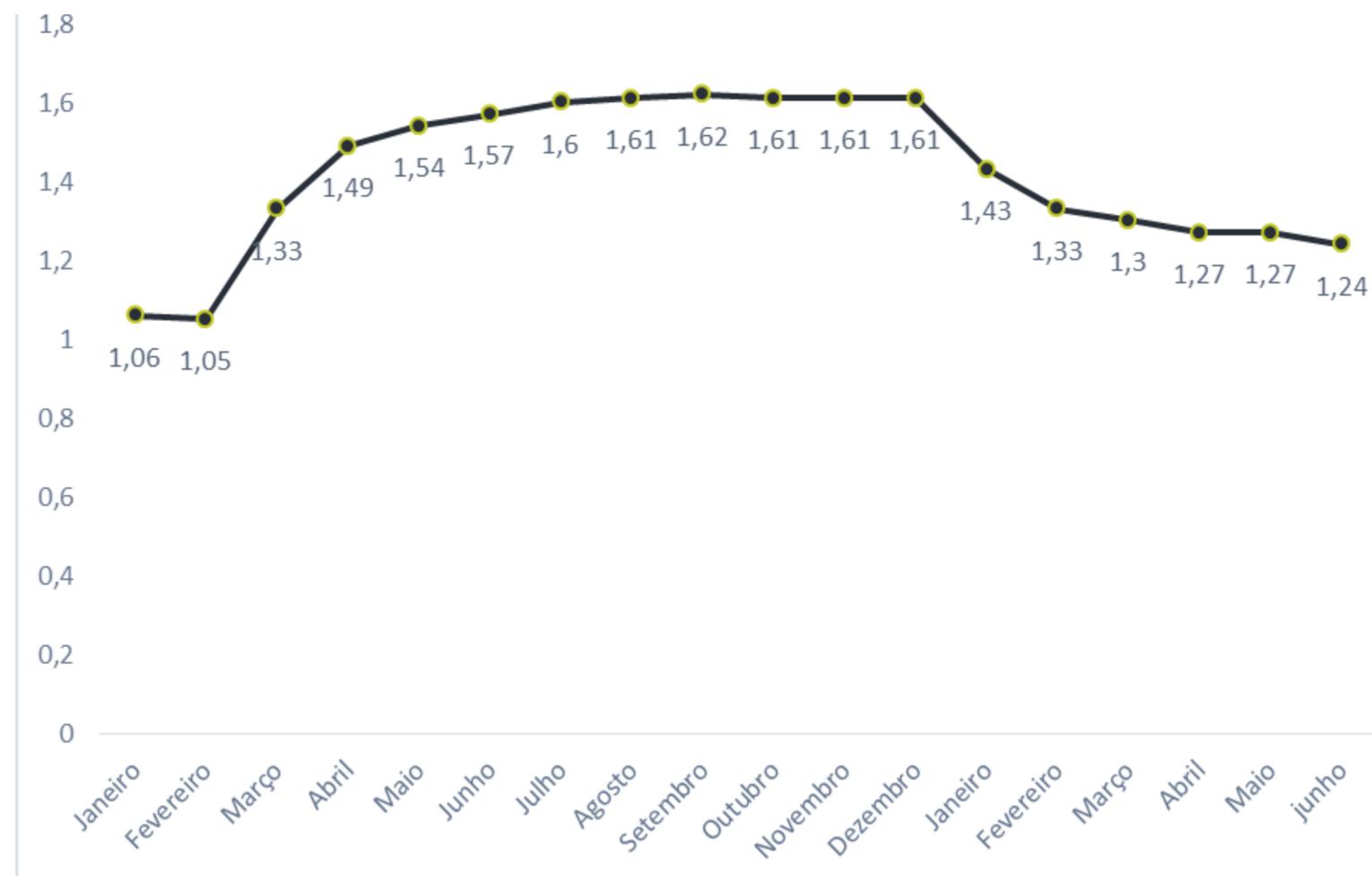
# VARIAÇÃO SEMANAL DE CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)



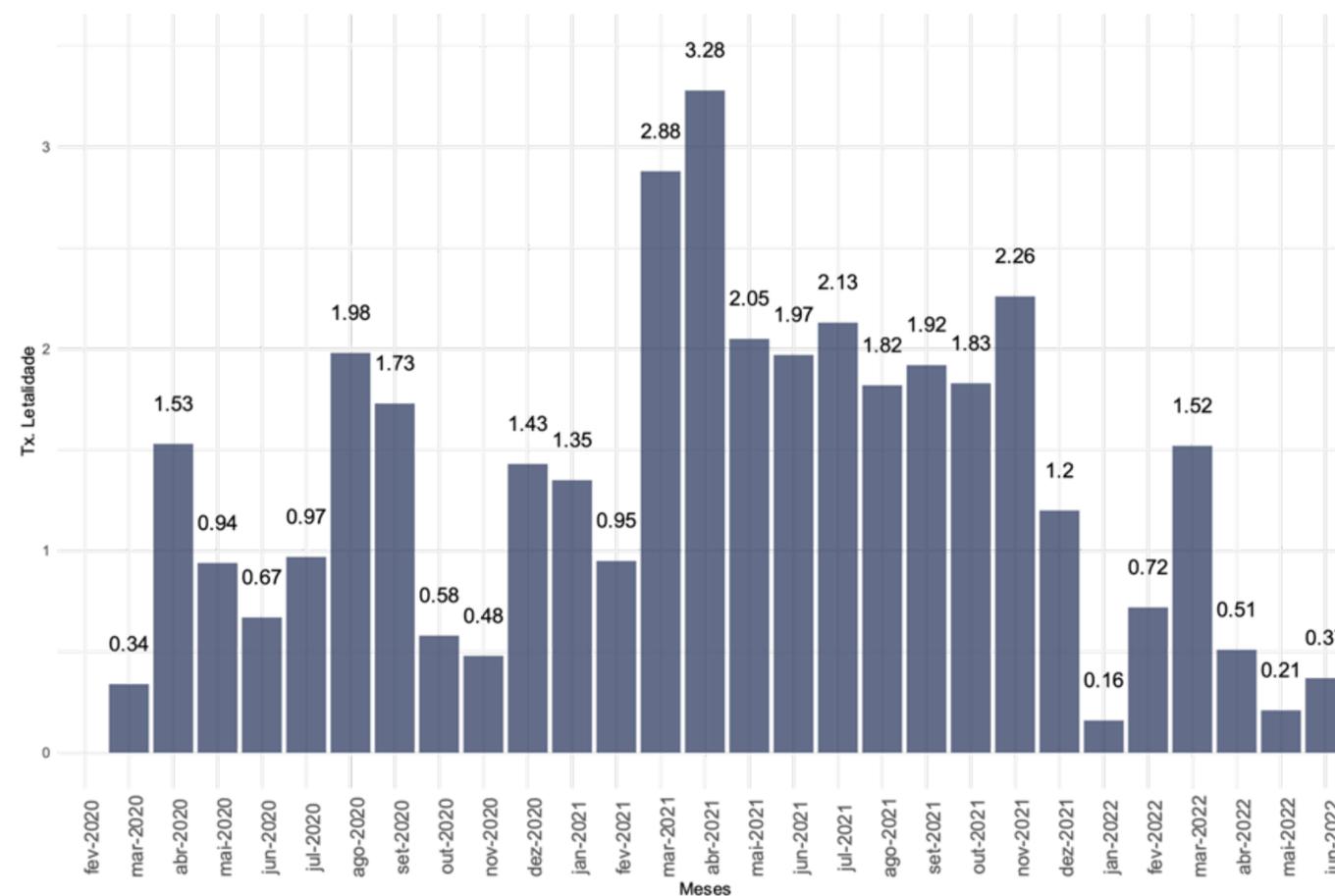
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# TAXA DE LETALIDADE (ATÉ 18 DE JUNHO)

## TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2022.



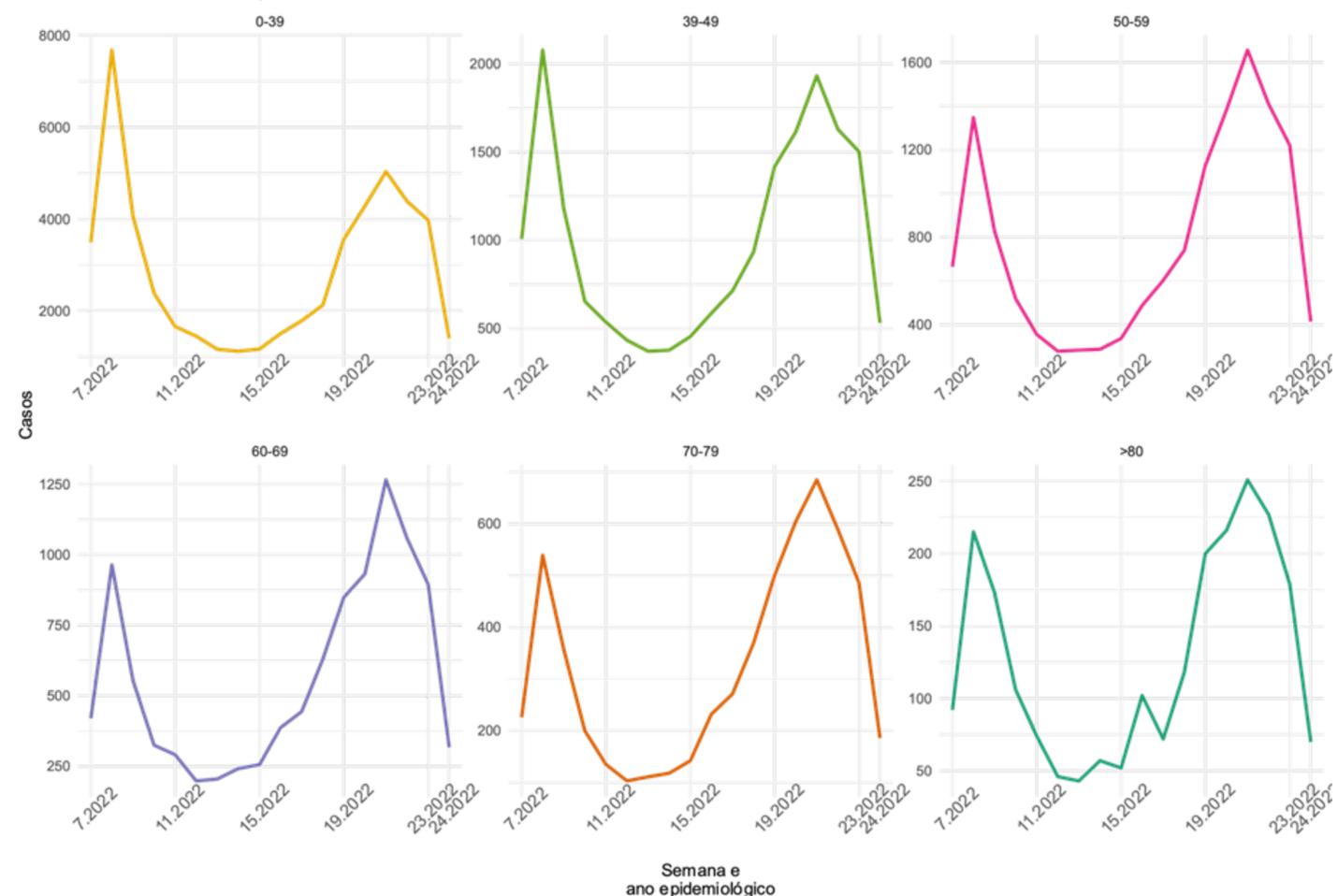
## TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2022.



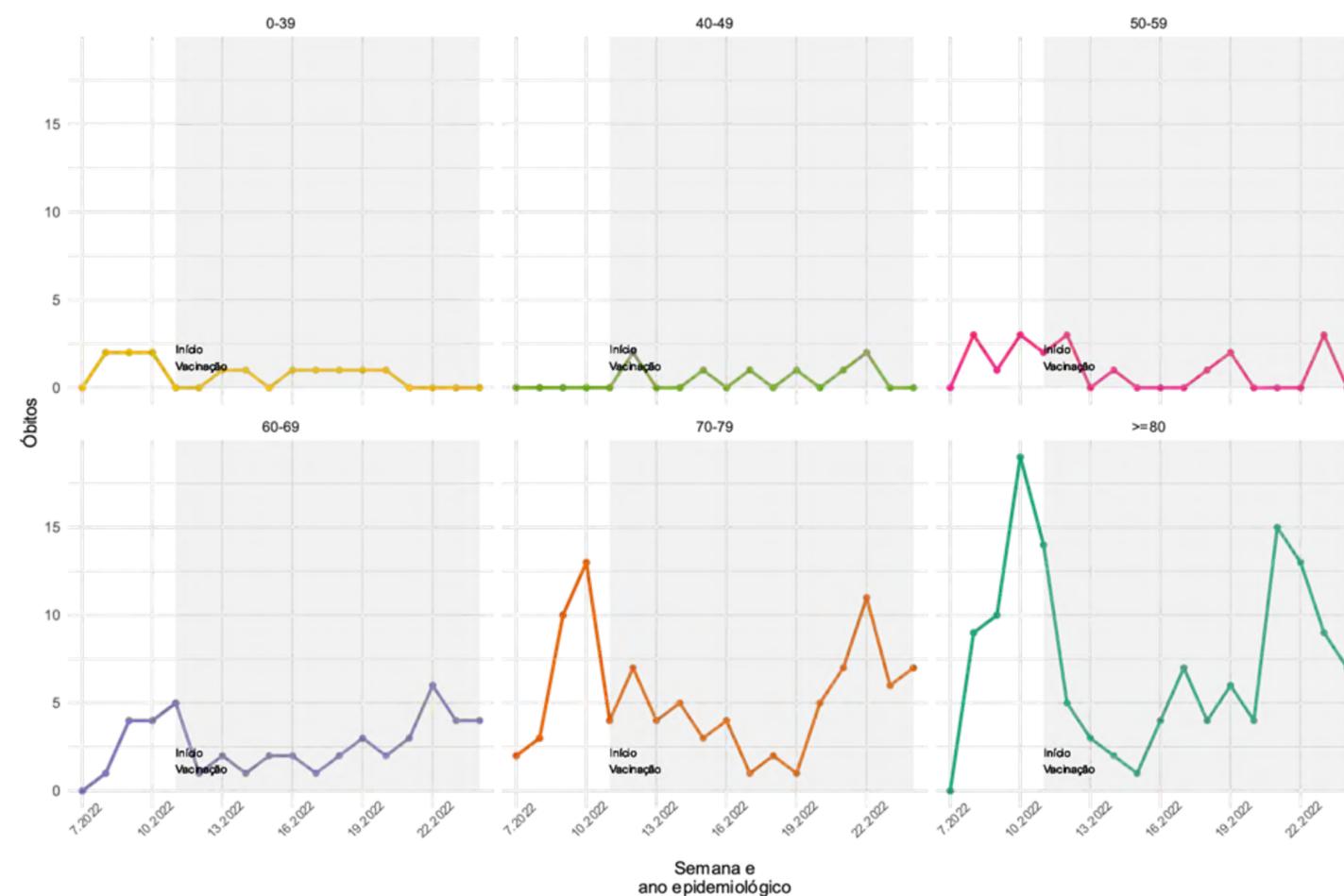
- A taxa de letalidade acumulada é de **1,24%**.
- Em Janeiro a taxa de letalidade foi de 0,16% e em fevereiro passou para **0,72%**.
- O mês de março encerrou com a maior letalidade de 2022 com **1,53%**.

# CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)

## CASOS



## ÓBITOS

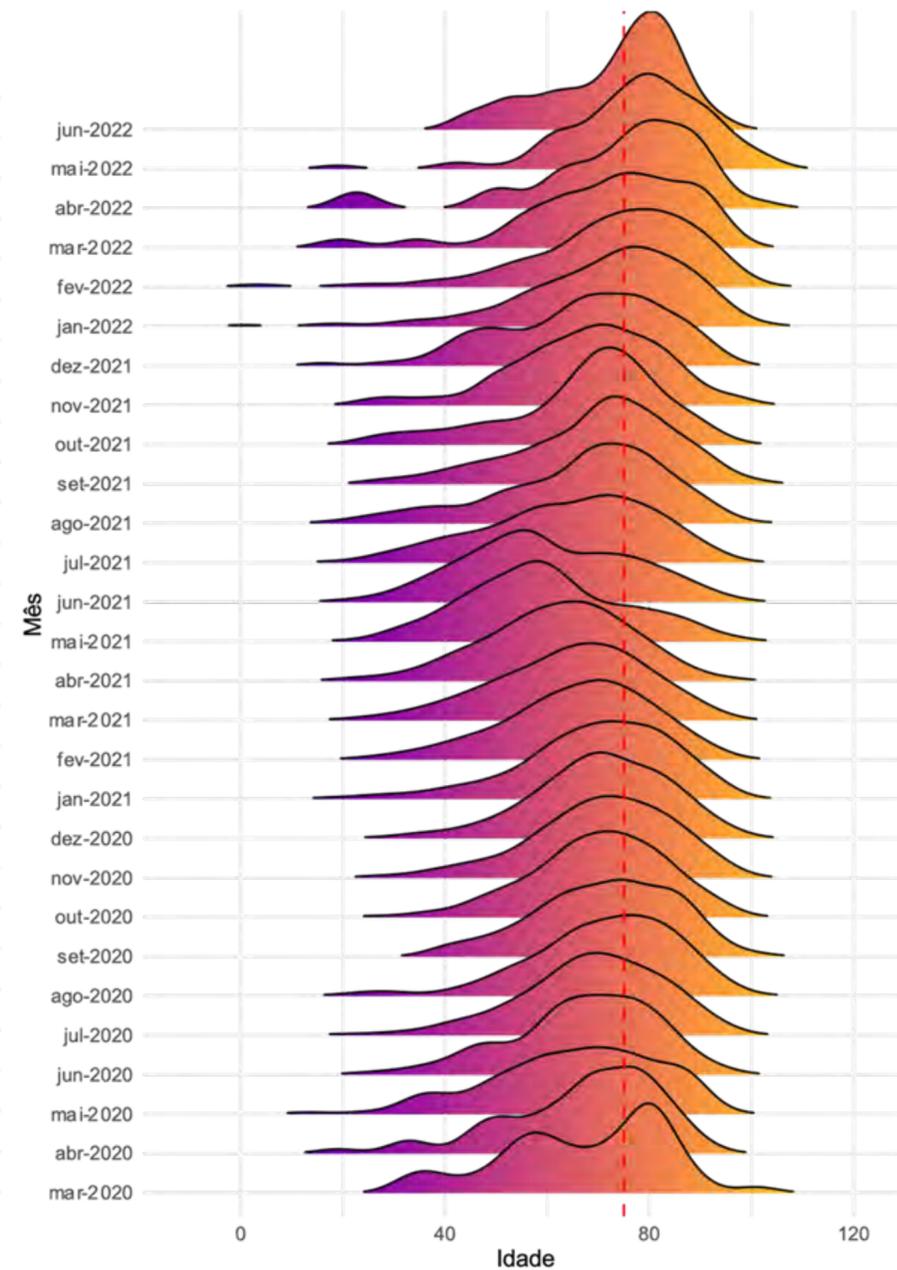
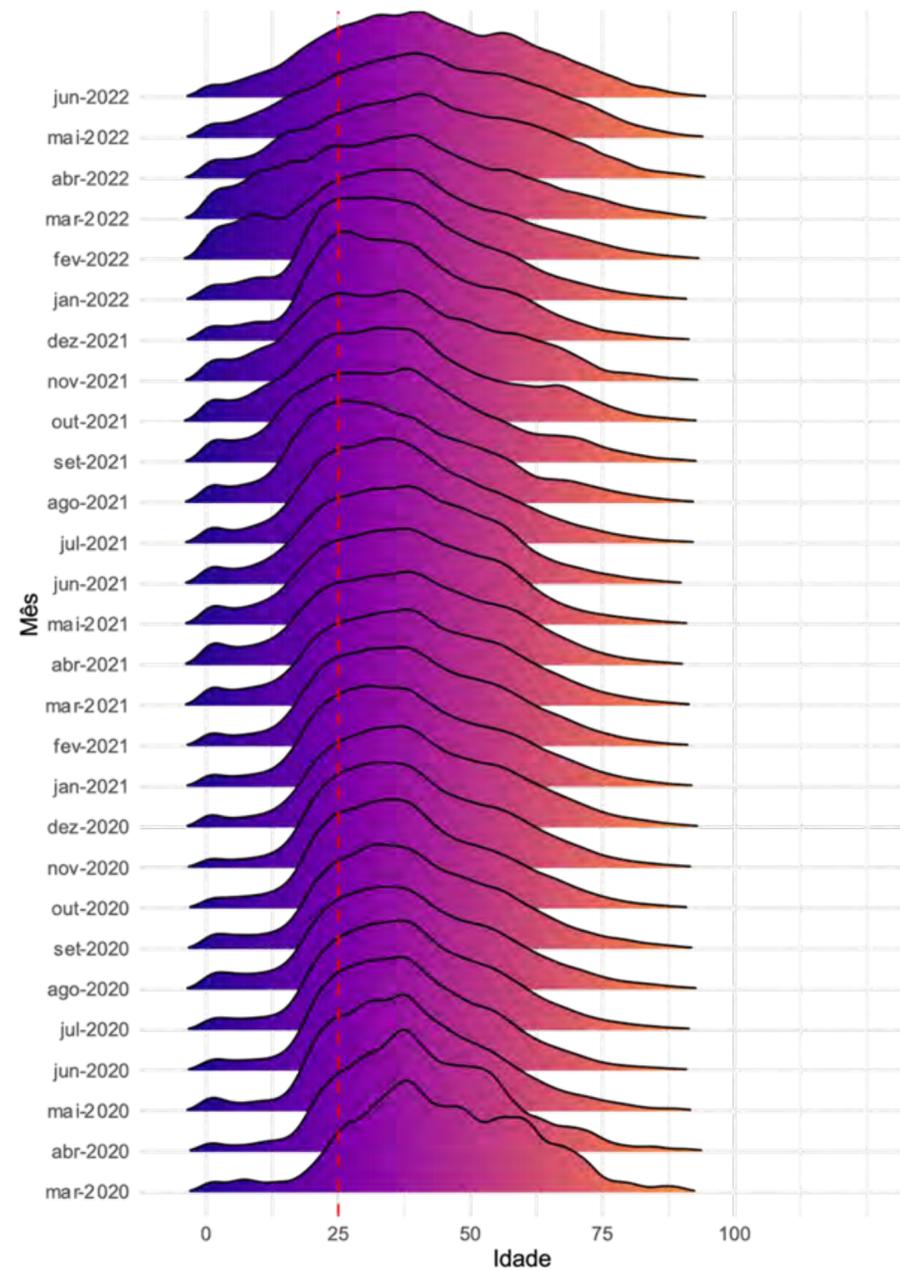


- A partir da SE 16 de 2022 os casos por Covid-19 apresentaram crescimento em todos os grupos etários.

- Os óbitos por covid-19 apresentaram crescimento a partir da SE 19 em pessoas com mais de 70 anos de idade.

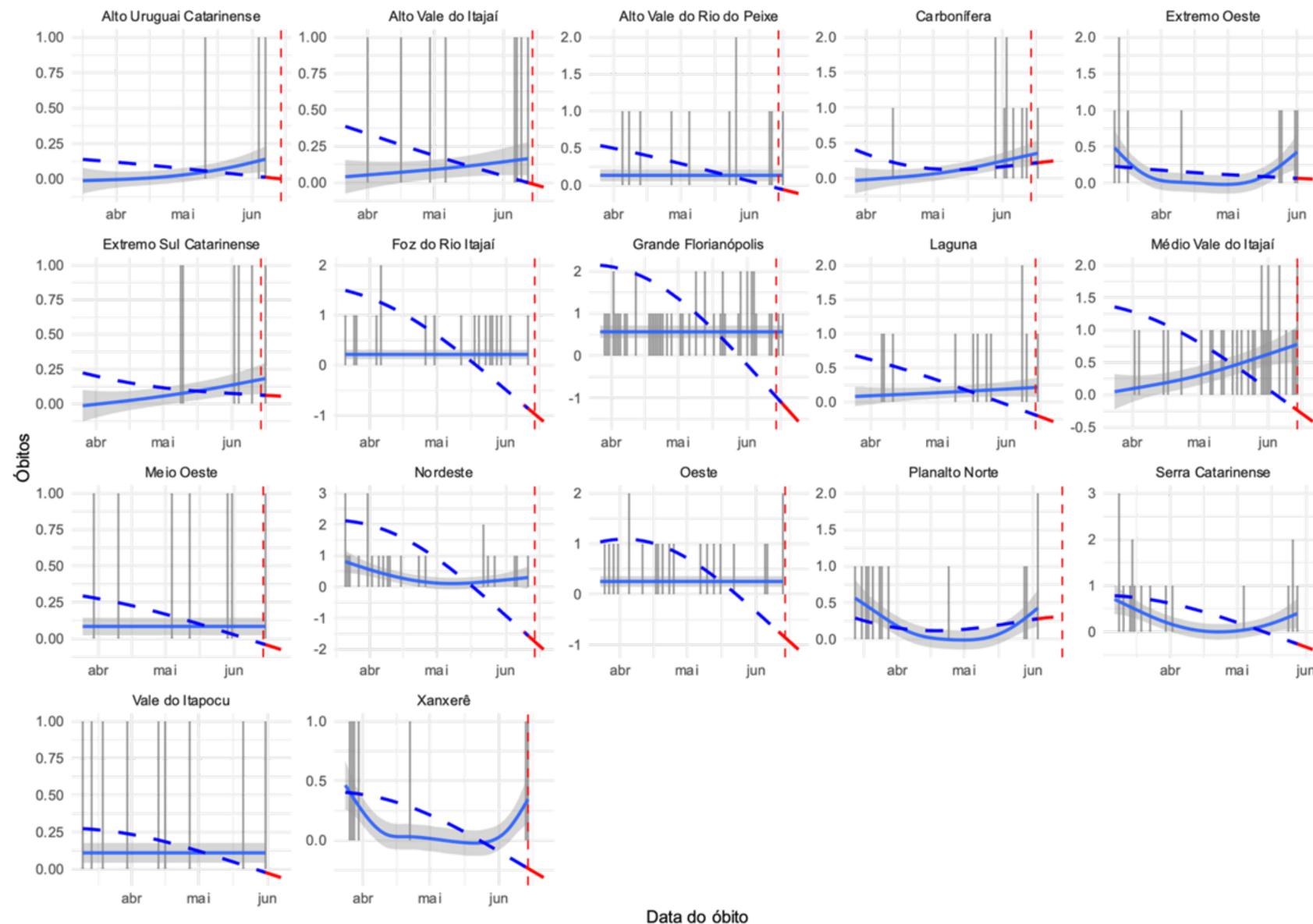
# CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2022.

(ATÉ 18 DE JUNHO)



- A curva à esquerda representa a distribuição dos casos por COVID-19 e a esquerda representa a distribuição de óbitos pela doença.
- Entre os casos, as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando uma maior concentração de casos entre as pessoas mais jovens.
- Entre os óbitos, as curvas têm deslocamento mais a direita, demonstrando uma maior concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.

# ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)

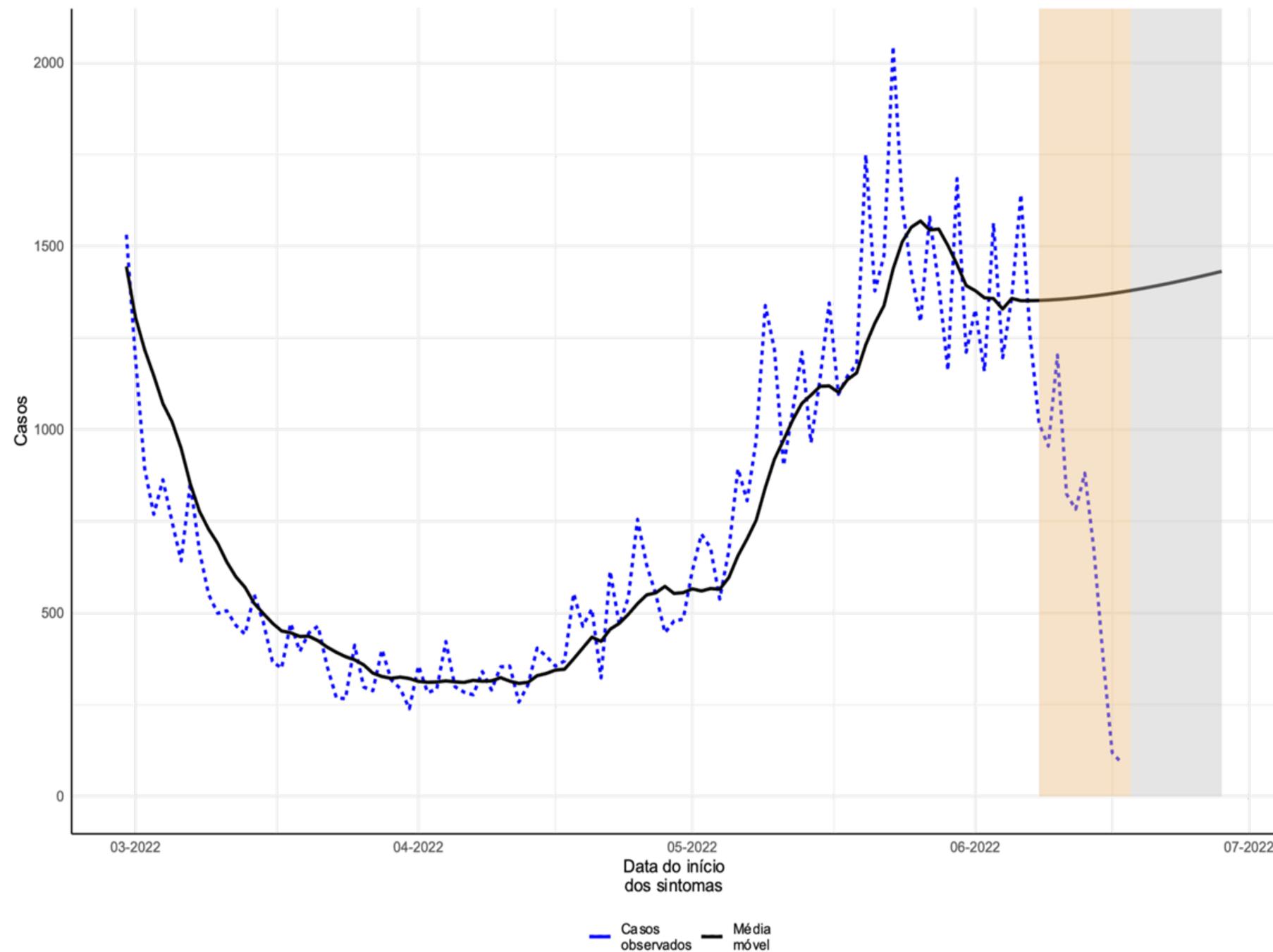


A figura mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.

Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

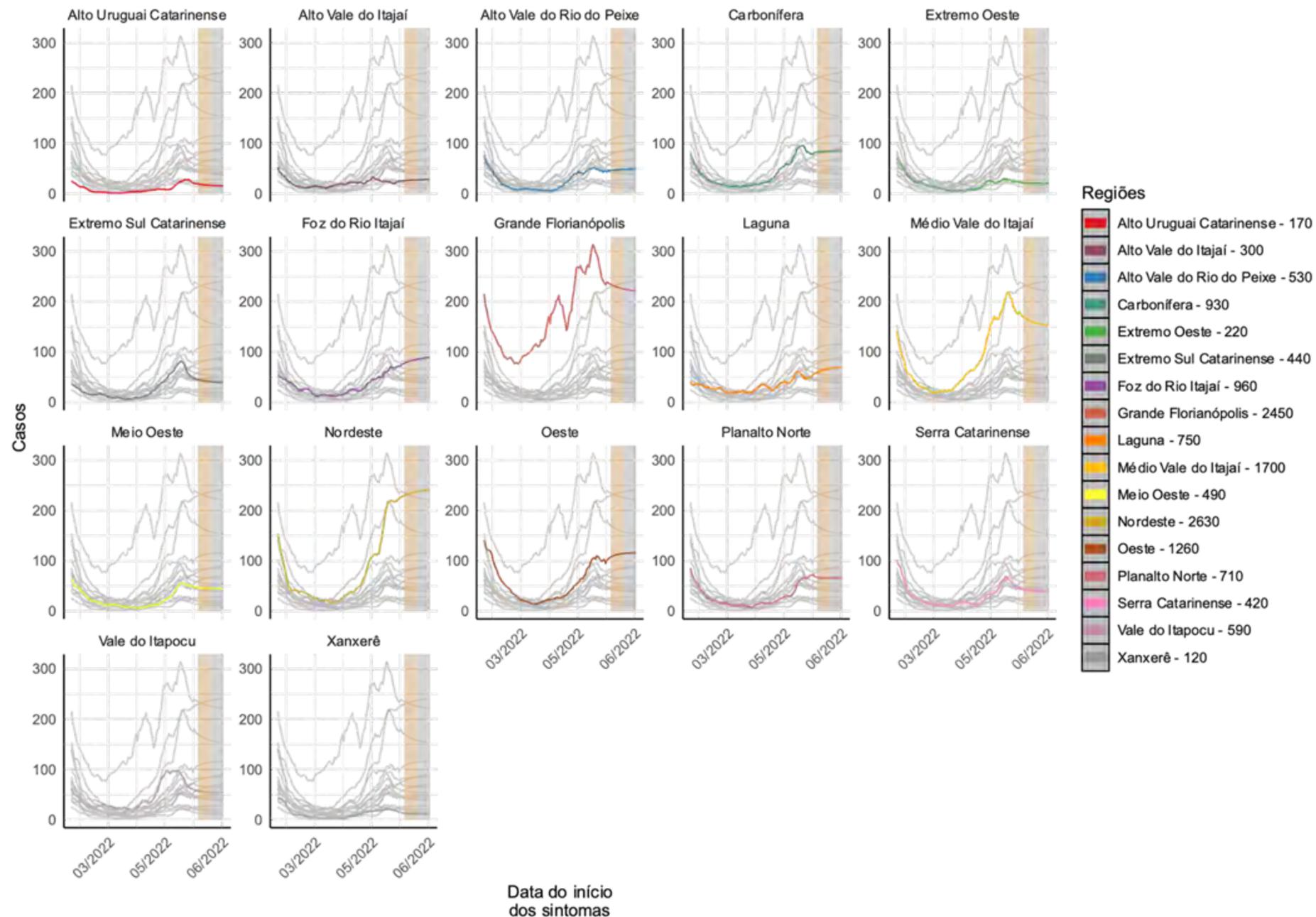
- **15 regiões de saúde apresentam tendência de queda nos óbitos:** Oeste, Xanxerê, Serra Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Nordeste, Extremo Oeste, Alto Vale do Rio do Peixe, Alto Vale do Itajaí, Alto Uruguaí Catarinense, Extremo Sul Catarinense e Meio Oeste, Vale do Itapocu.
- **1 região apresenta estabilidade:** Planalto Norte.
- **1 região com tendencia de crescimento:** Carbonífera.

# PREVISÃO DE CASOS



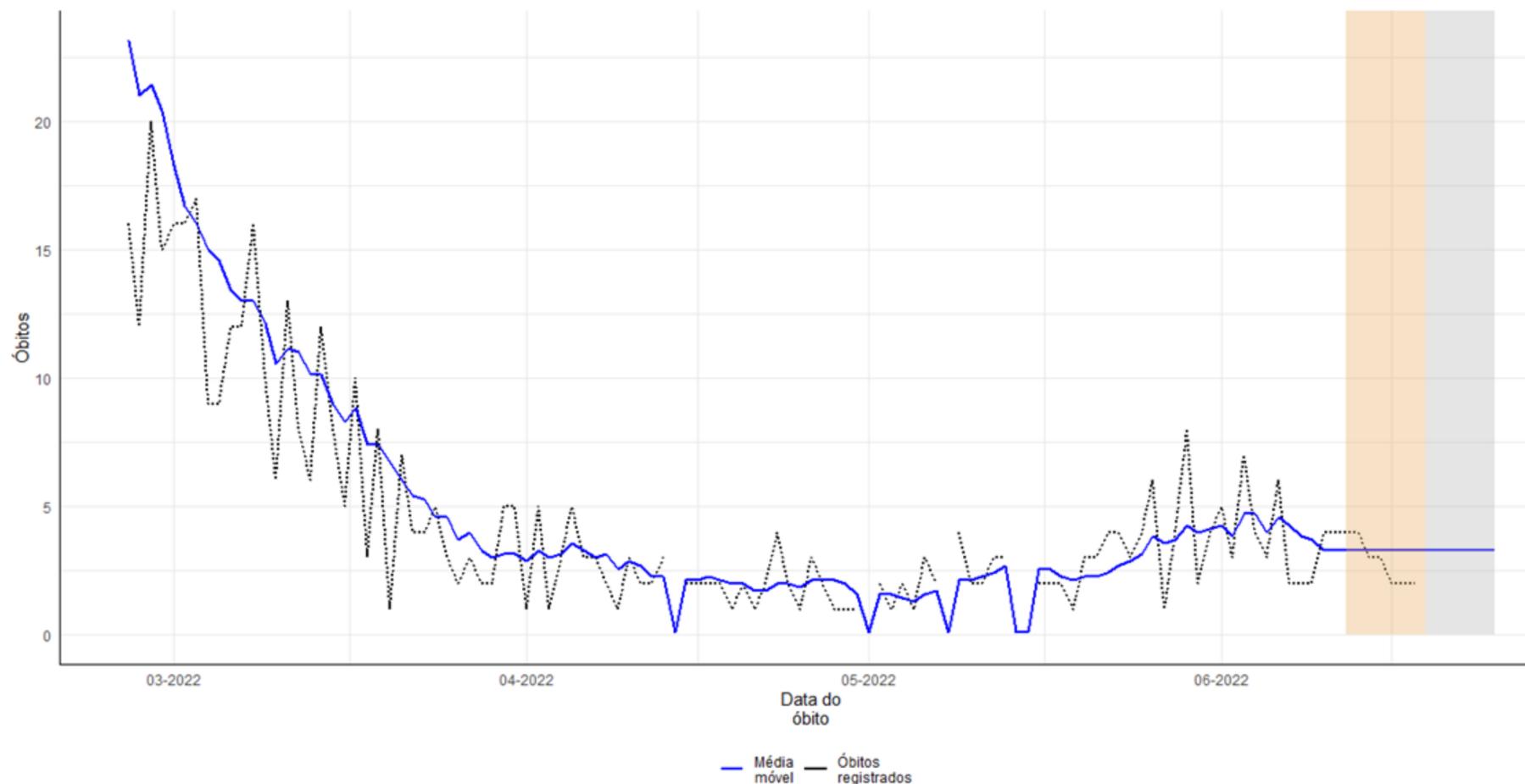
- Considera-se os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada) e para corrigir os atrasos dos dados, é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 09 a 18-jun-22 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting, é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 11 dias, equivalente 19 a 29-jun-2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica queda na média móvel de casos diários no estado. Estima-se que o Estado registre 15.220 novos casos entre 20 à 29-jun-22, aproximadamente 1.380 casos diários.

# PREVISÃO DE CASOS POR REGIÃO DE SAÚDE



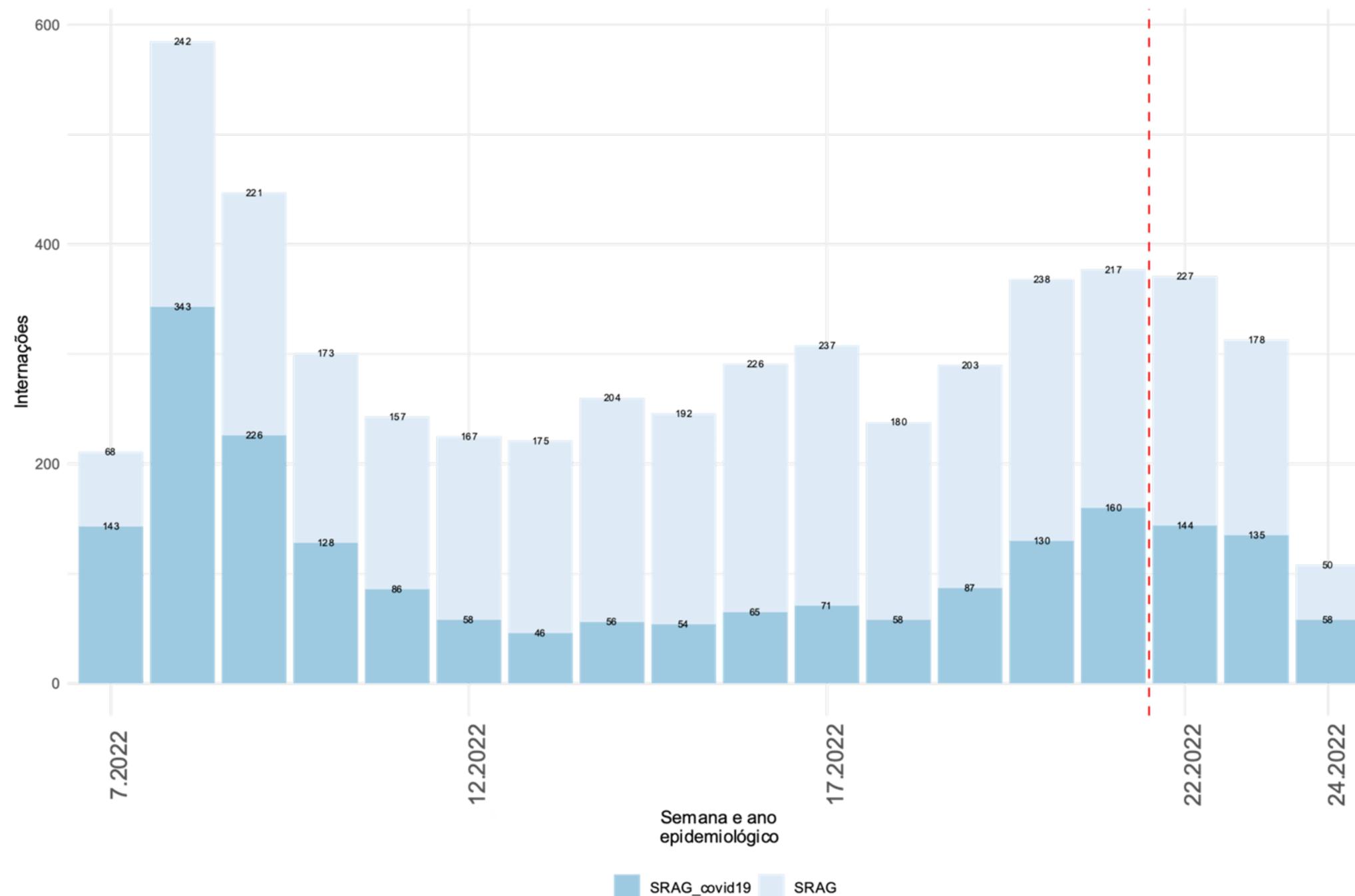
- A análise de previsão apresentada na figura é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 09 à 18-jun-22 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos por região de saúde de Santa Catarina para um período de 11 dias, equivalente a 19 a 29-jun-2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica leve crescimento na média móvel nas regiões Carbonífera e Oeste, e estabilidade nas demais regiões da saúde no estado;
- O maior número de casos está previsto nas regiões da Grande Florianópolis (+2.690), Nordeste (+2.350) e Médio Vale do Itajaí (+2.290).

# PREVISÃO DE ÓBITOS



- A análise de previsão apresentada na figura, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 12 a 18-jun-2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente 19 a 25-jun-2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica uma estabilidade da média móvel dos óbitos na SE 25.
- Estima-se que o Estado registre por volta de 23 óbitos na SE 25, aproximadamente **3 novos registros diários**.

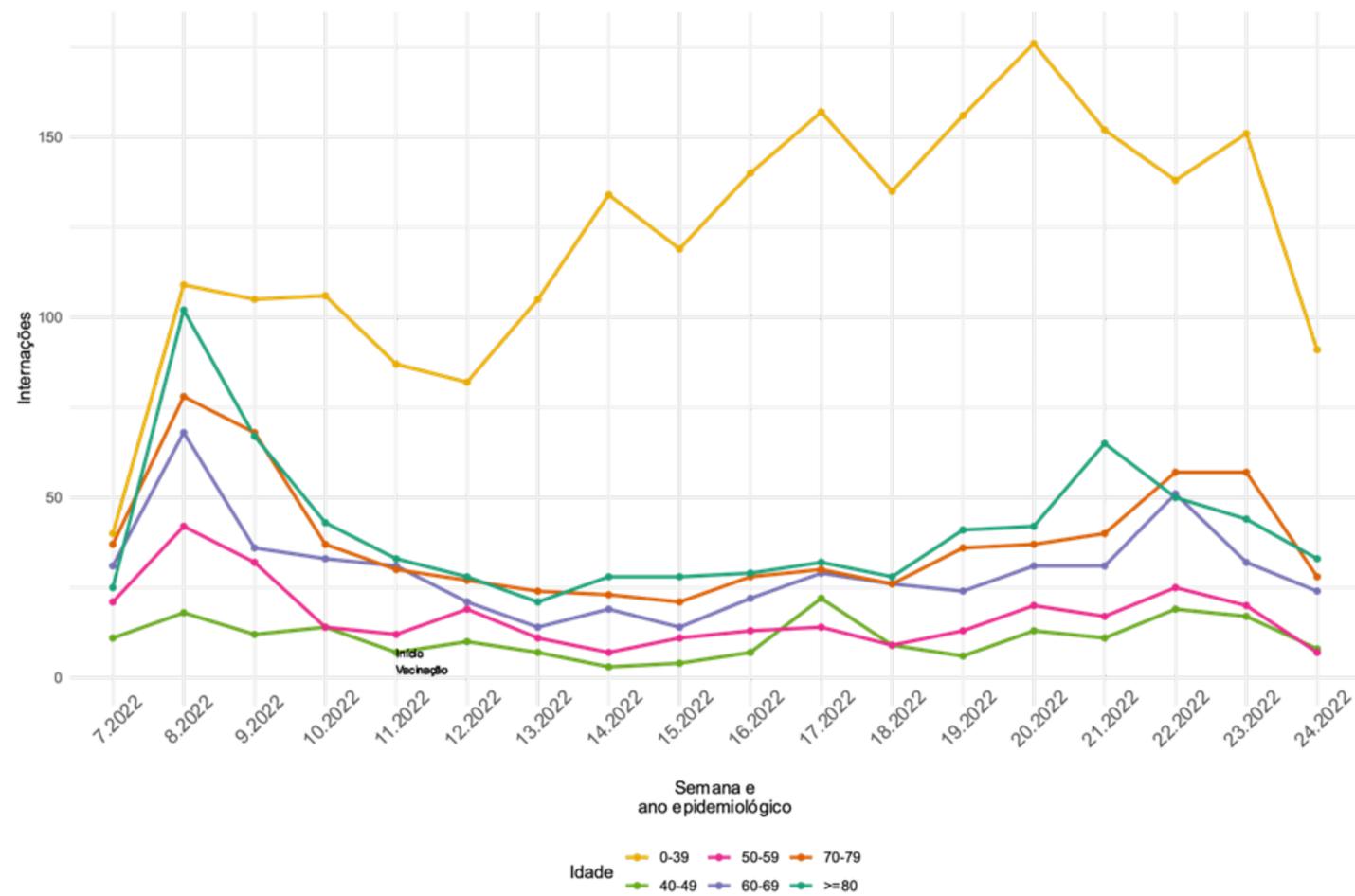
# DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)



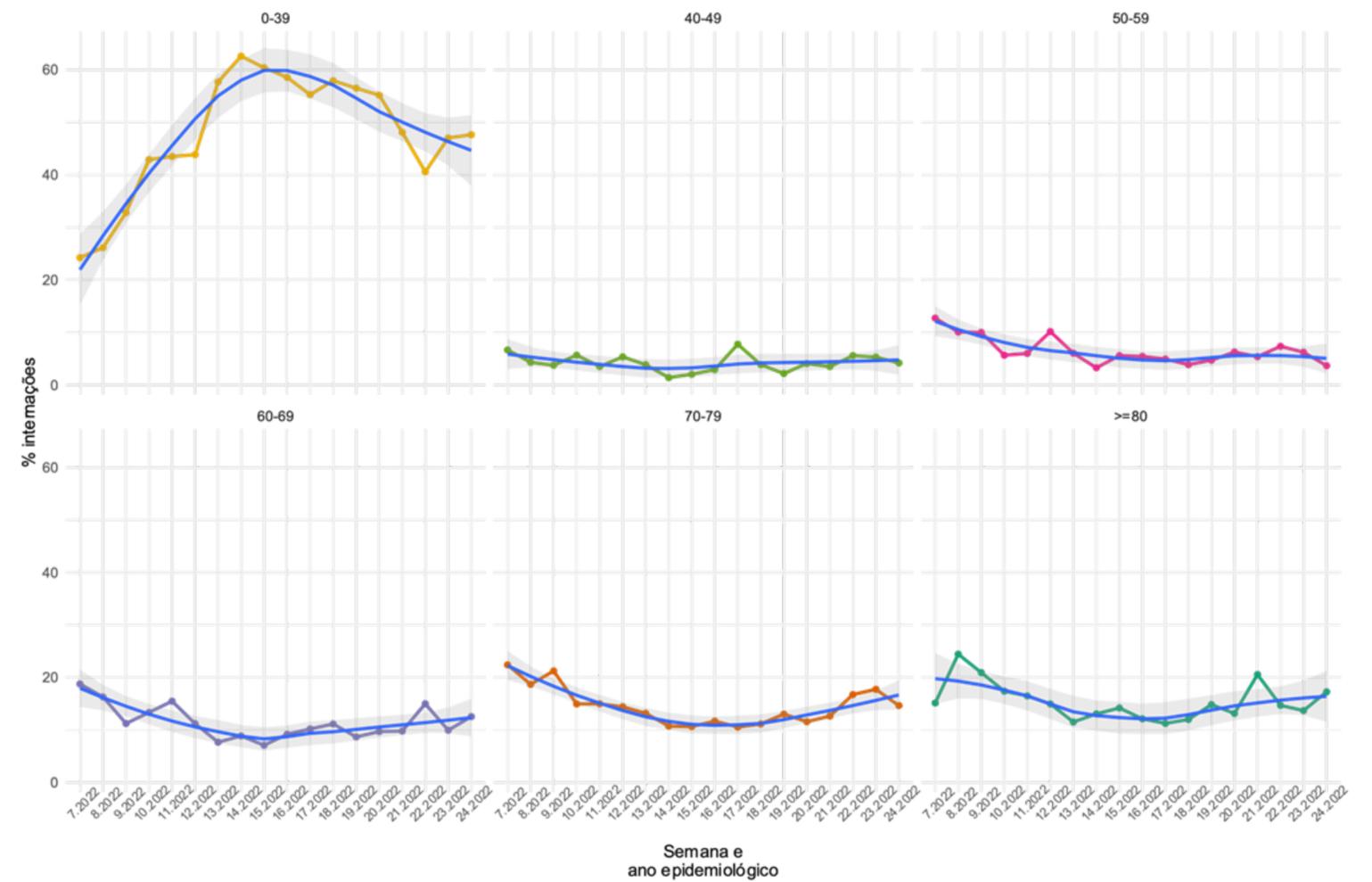
- As internações por SRAG iniciaram um crescimento entre as SE 18 e 21, passando de 238 para 377 internados.
- As internações por COVID-19 foram de 58 para 160 internados em quatro semanas.

# INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA. SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)

## NÚMERO ABSOLUTO



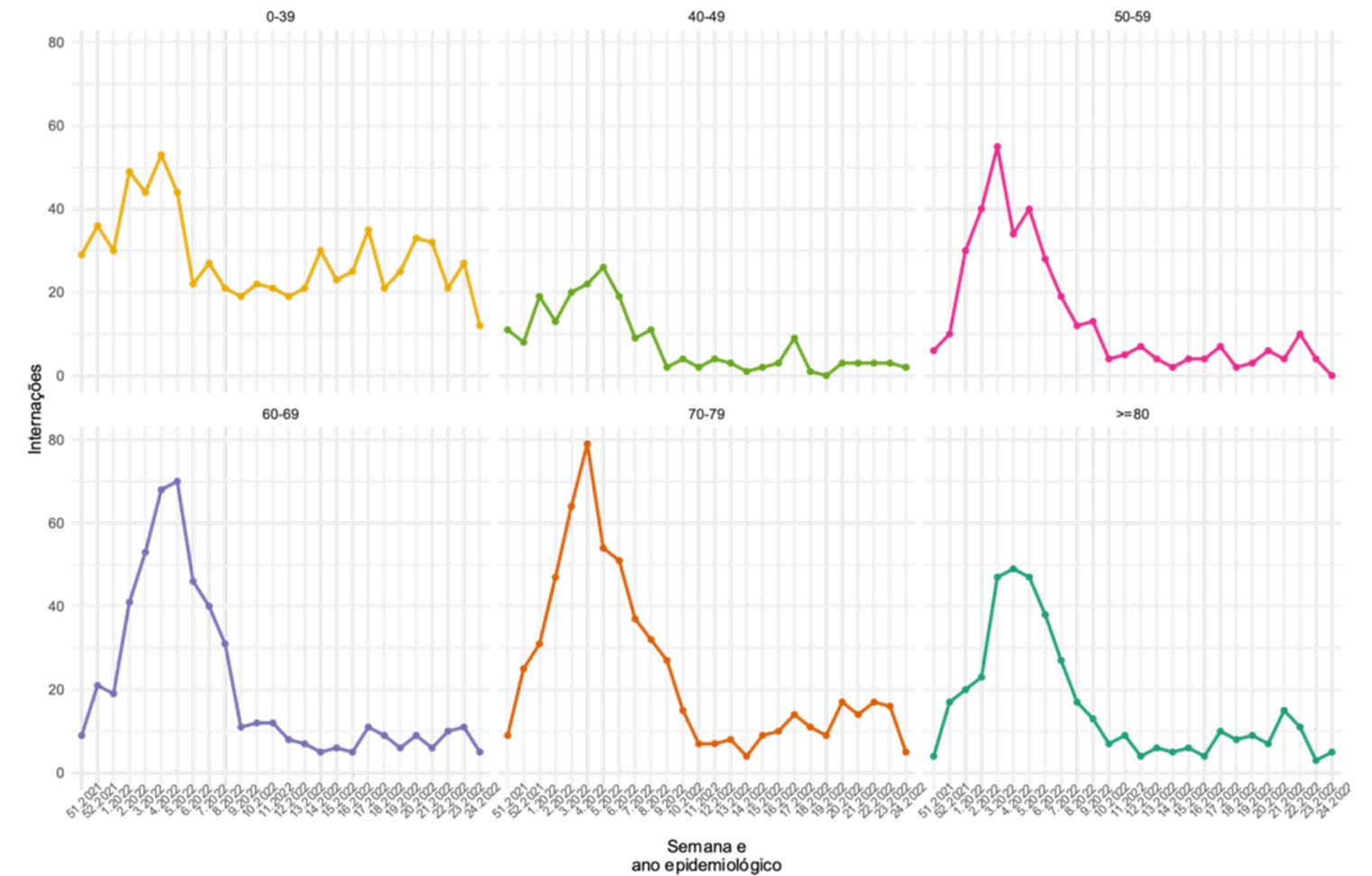
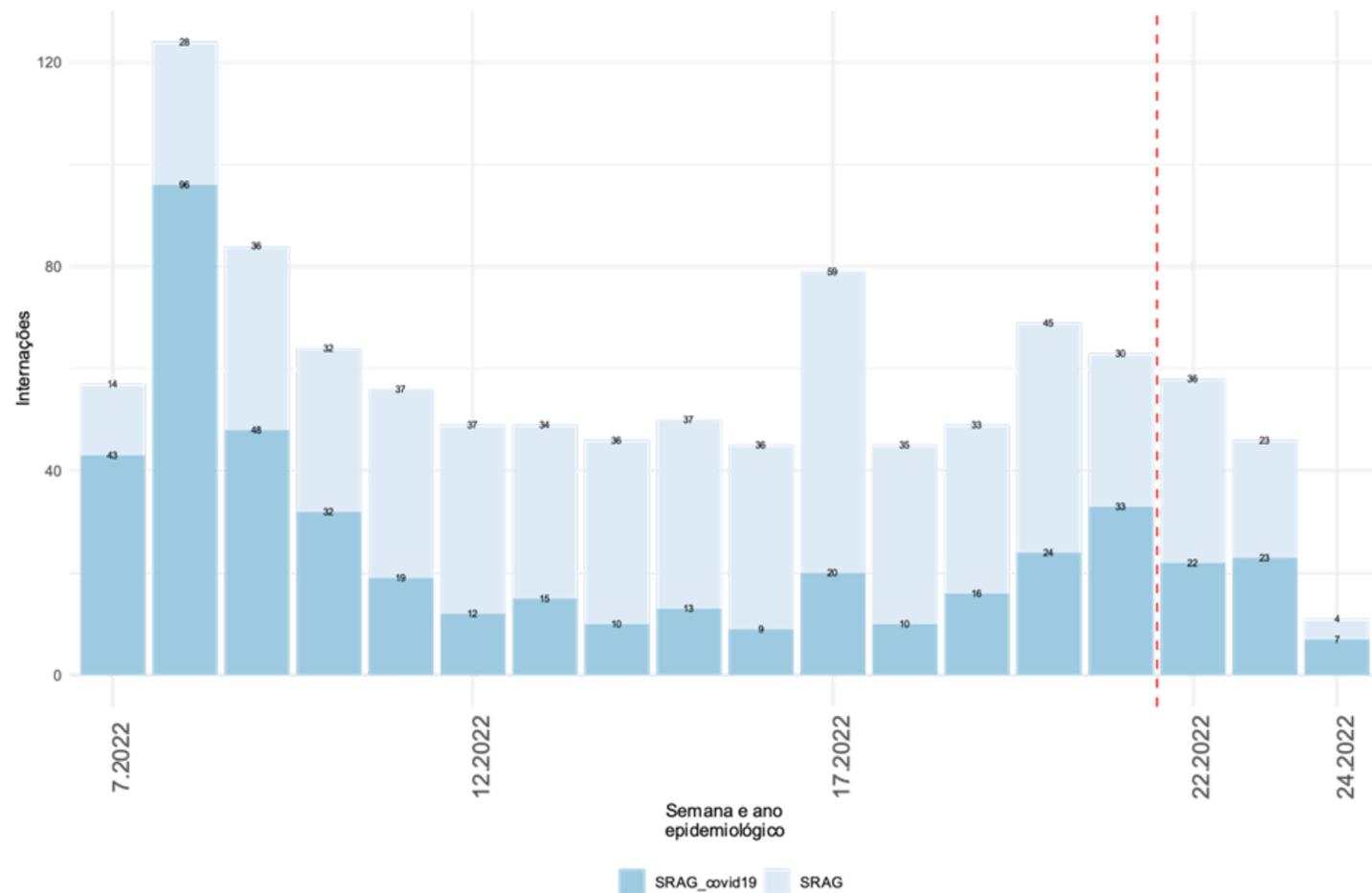
## PROPORÇÃO



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022.

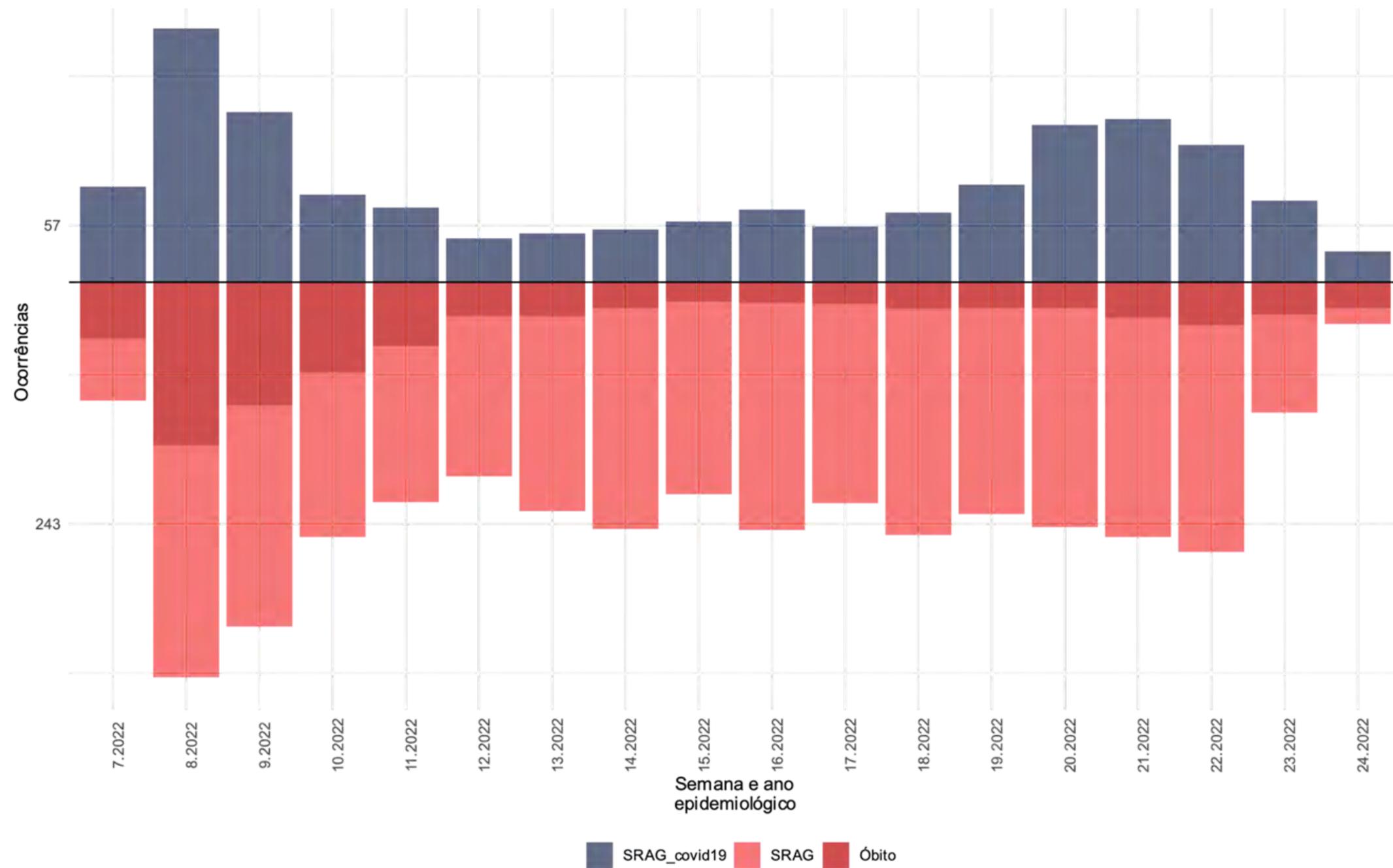
(ATÉ 18 DE JUNHO)



- As internações por SRAG em UTI indicam crescimento entre as SE 18 e 21, passando de 45 para 69 internados por SRAG e de 10 para 33 internações em UTI por COVID-19.

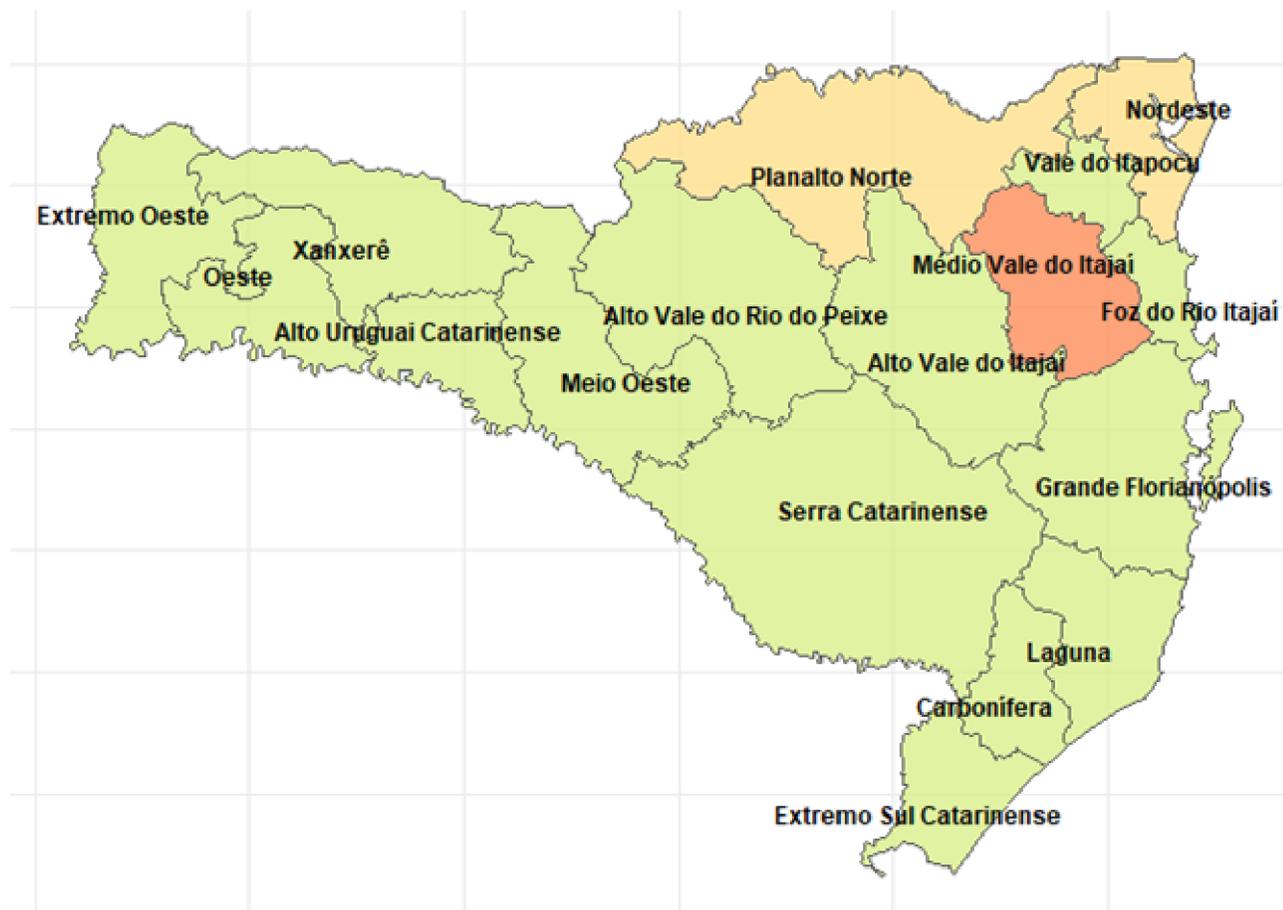
- Nas últimas semanas as internações em UTI apresentam crescimento em pessoas com mais de 70 anos.

# CASOS DE SRAG POR COVID-19, OUTROS SRAG E ÓBITOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)

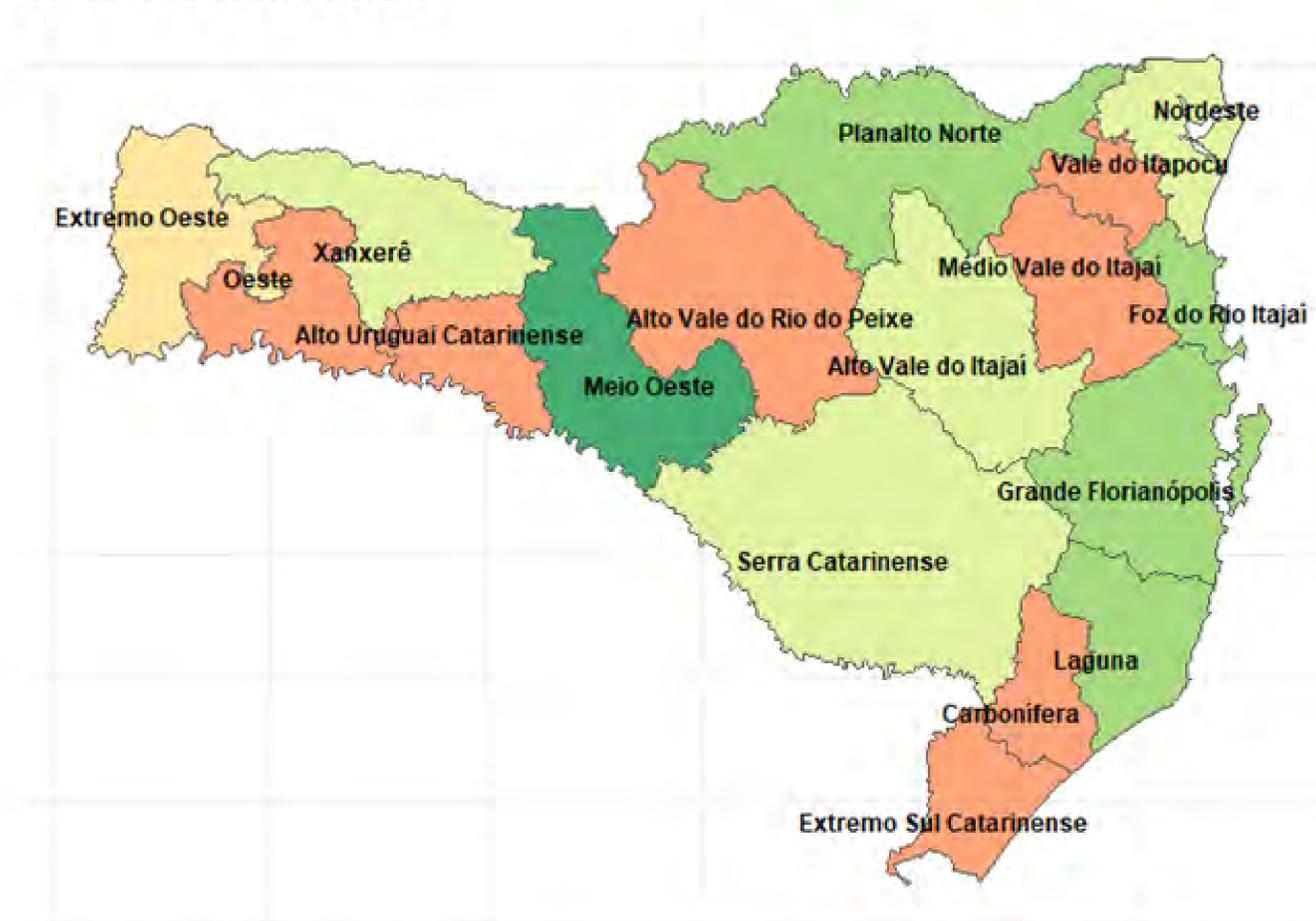


# TENDÊNCIA DE CURTO E LONGO PRAZO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A REGIÃO DE SAÚDE. (ATÉ 18 DE JUNHO)

Tendências de curto prazo



Tendências de longo prazo



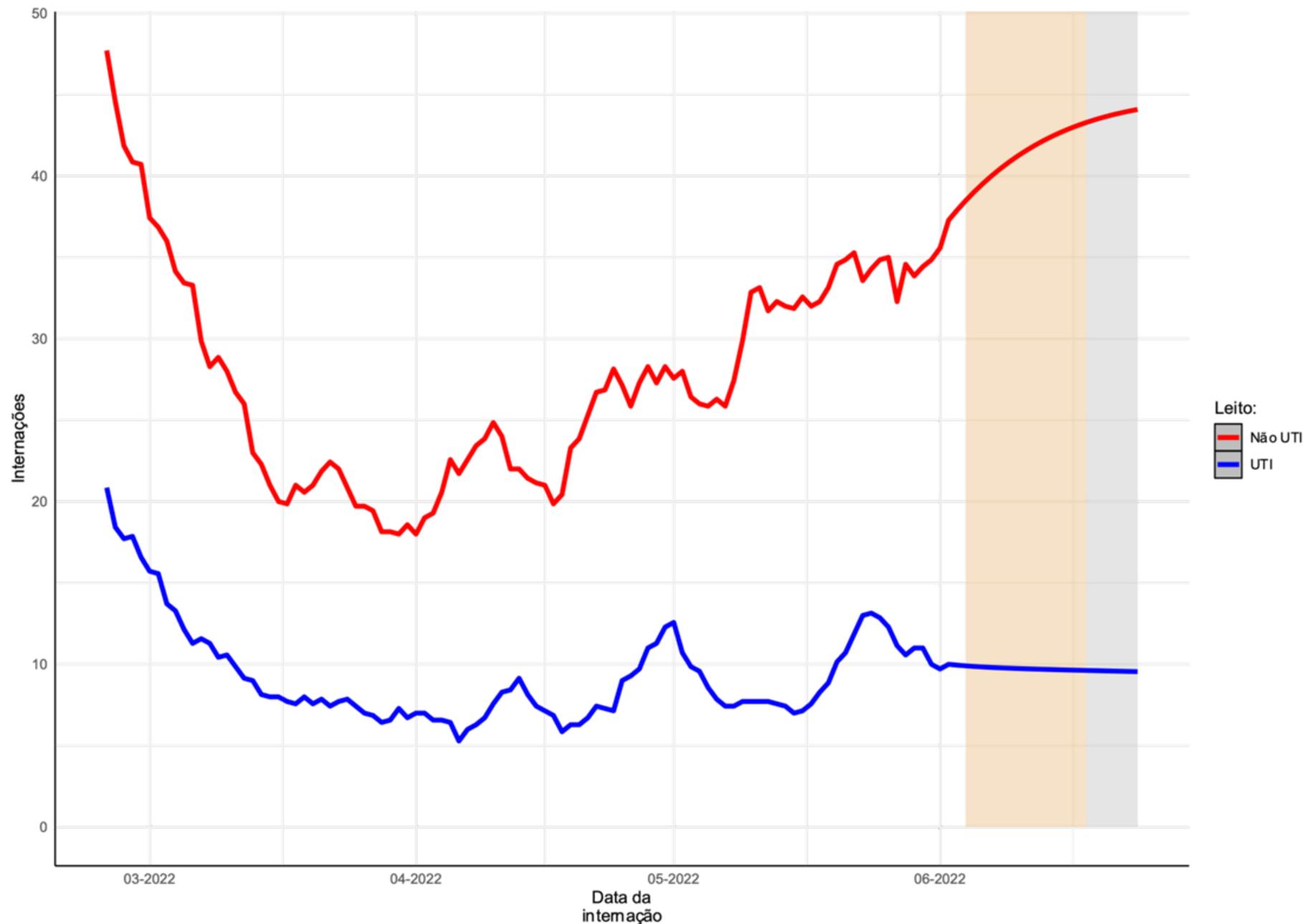
Tendência

- Prob. queda > 95%
- Estabilidade/oscilação
- Prob. crescimento > 95%
- Prob. queda > 75%
- Prob. crescimento > 75%

Tendência

- Prob. queda > 95%
- Estabilidade/oscilação
- Prob. crescimento > 95%
- Prob. queda > 75%
- Prob. crescimento > 75%

# PREVISÃO DE INTERNAÇÕES



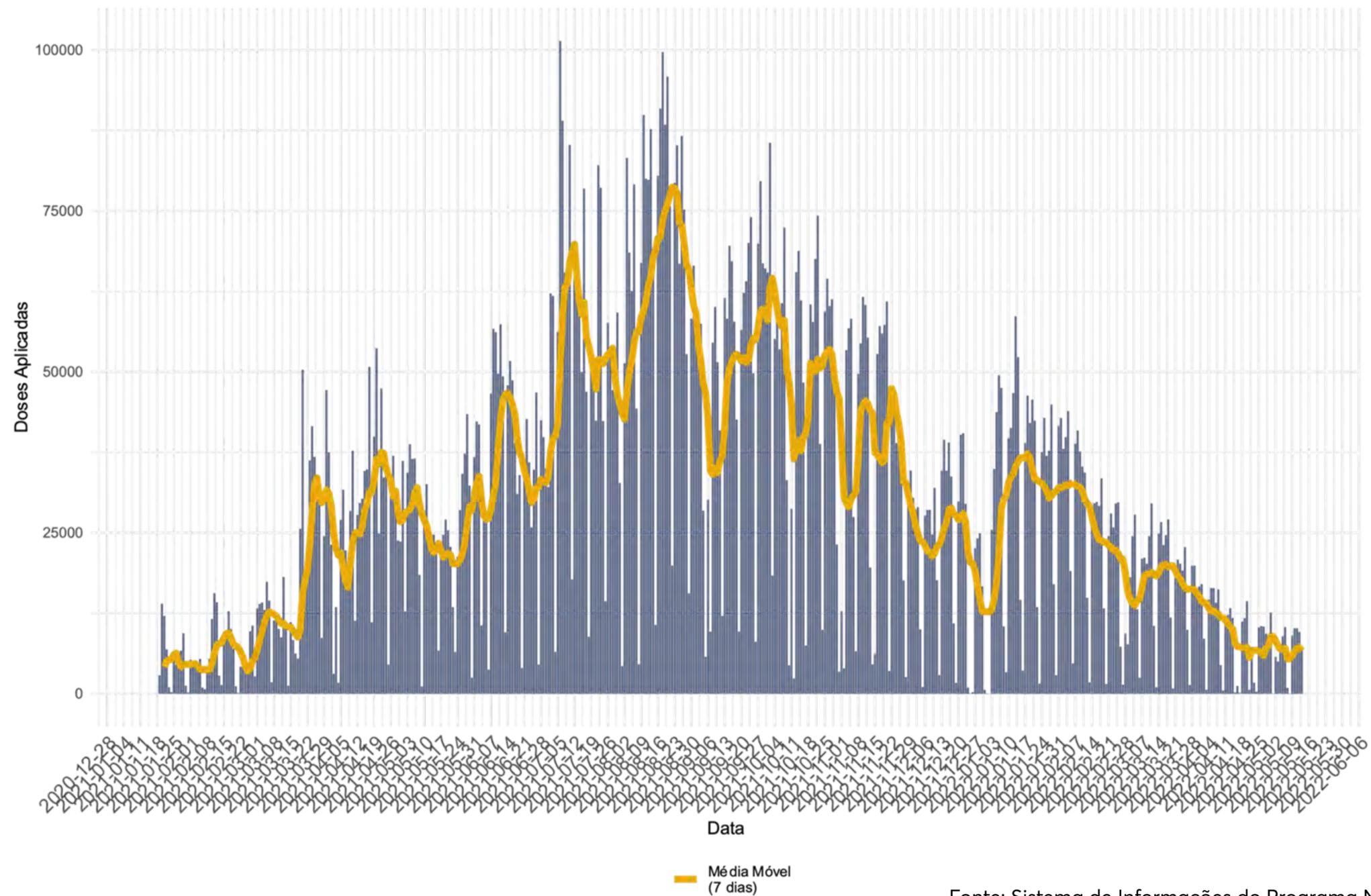
- A análise de previsão apresentada na figura é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 14 dias da série, período de 07 à 20/jun/2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos por região de saúde de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente a 21 à 28-jun-2022 (área cinza).
- Observou-se a presença de um crescimento no uso de Não Leitos UTI (enfermaria, e uma estabilidade nos leitos UTI).
- O modelo indica aproximadamente **330 internações** em leitos Não UTI e **56 para Leitos UTI**.

# NÚMERO DE DOSES DA VACINA APLICADAS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)

Região de Saúde	População Vacinada			Proporção população alvo vacinada		
	1ª DOSE	2ª DOSE	Dose Reforço	Proporção 1ª DOSE	Proporção 2ª DOSE	Total de doses aplicadas
Alto Uruguai Catarinense	132745	130142	83040	92%	91%	262887
Alto Vale do Itajaí	241808	230476	99328	81%	77%	472284
Alto Vale do Rio do Peixe	245710	229237	113764	83%	78%	474947
Carbonífera	358907	340398	174717	82%	78%	699305
Extremo Oeste	208432	205420	124376	90%	88%	413852
Extremo Sul Catarinense	168884	158574	77001	83%	78%	327458
Foz do Rio Itajaí	623454	563645	227218	87%	79%	1187099
Grande Florianópolis	1110797	1038101	480220	92%	86%	2148898
Laguna	321905	302736	153782	87%	82%	624641
Médio Vale do Itajaí	629349	593476	245762	79%	75%	1222825
Meio Oeste	165268	160064	88180	86%	83%	325332
Nordeste	633211	590983	241920	83%	77%	1224194
Oeste	331073	317467	173549	91%	87%	648540
Planalto Norte	311716	293233	147706	82%	77%	604949
Serra Catarinense	252853	237323	120599	88%	82%	490176
Vale do Itapocu	207807	203087	78102	75%	73%	410894
Xanxerê	164546	159053	81872	82%	79%	323599
<b>Santa Catarina</b>	<b>6108465</b>	<b>5753415</b>	<b>2711136</b>			<b>11861880</b>

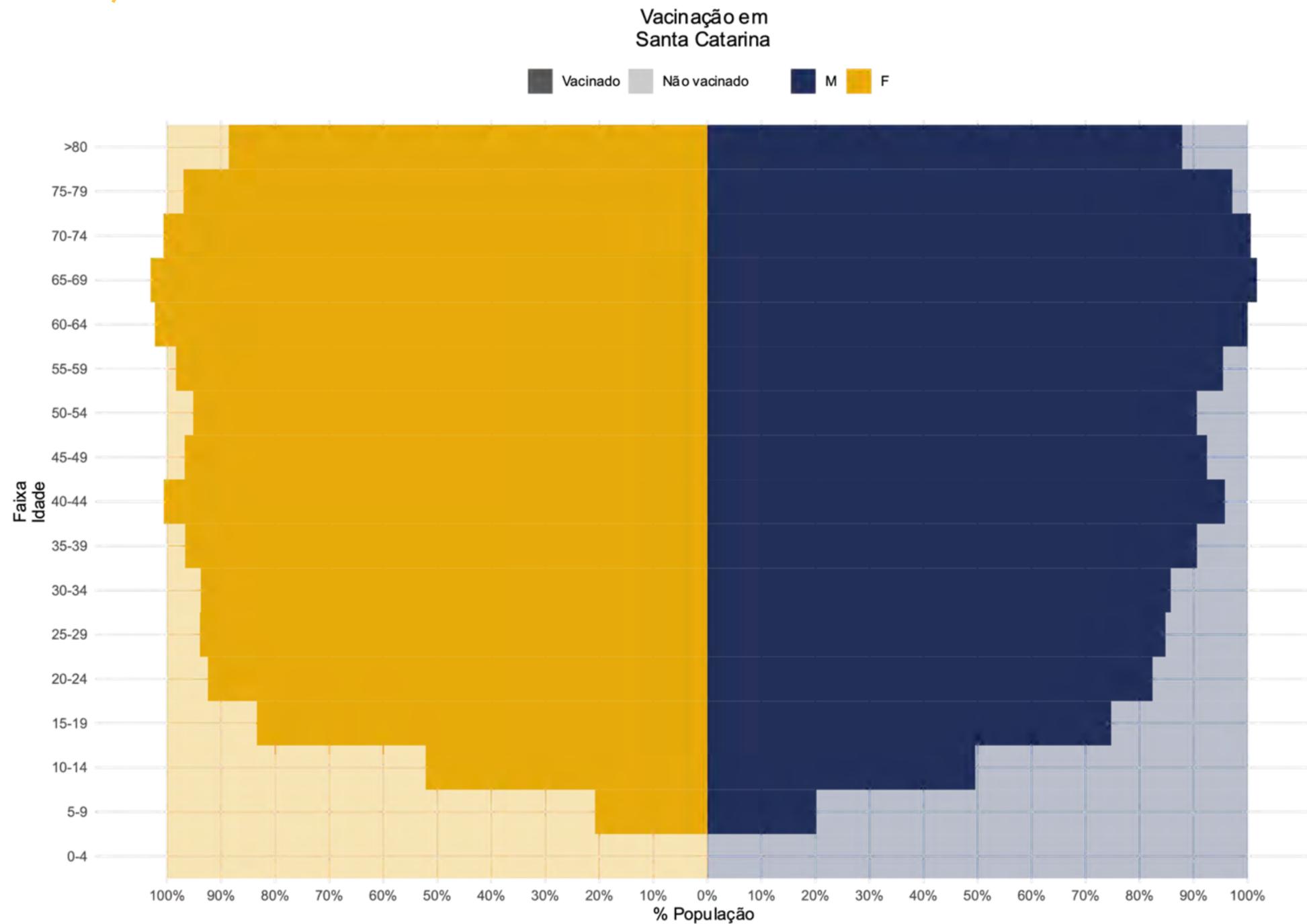
- Em todas as regiões de saúde mais de **75%** da população alvo foi vacinada com a primeira dose da vacina e acima de **73%** da população alvo tem as duas doses da vacina.

# NÚMERO DE DOSES DA VACINA APLICADAS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 18 DE JUNHO)



Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

# PROPORÇÃO DE VACINADOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA. (ATÉ 18 DE JUNHO)



## NÚMERO DE CASOS E TAXA DE INCIDÊNCIA NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, EM SANTA CATARINA. (DE 12 DE JUNHO A 18 DE JUNHO)

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
RIQUEZA	7	4598	152,2
MORRO GRANDE	4	2893	138,3
FLORIANÓPOLIS	678	500973	135,3
TREVISO	5	3929	127,3
SÃO JOSÉ DO CERRITO	9	8295	108,5
SÃO BONIFÁCIO	3	2838	105,7
ALTO BELA VISTA	2	1937	103,3
COCAL DO SUL	17	16684	101,9
IBICARÉ	3	3202	93,7
CHAPECÓ	201	220367	91,2
ARVOREDO	2	2240	89,3
JOINVILLE	508	590466	86,0
SÃO LUDGERO	11	13410	82,0
POMERODE	27	33447	80,7
PAULO LOPES	6	7494	80,1
ARAQUARI	30	38129	78,7
BOMBINHAS	15	19769	75,9
ANTÔNIO CARLOS	6	8513	70,5
MARAVILHA	18	25762	69,9
PINHALZINHO	14	20313	68,9
VARGEM BONITA	3	4492	66,8
CUNHA PORÃ	7	11086	63,1

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
TIGRINHOS	1	1633	61,2
SCHROEDER	13	21365	60,8
LONTRAS	7	12130	57,7
SÃO JOAQUIM	15	26952	55,7
MAREMA	1	1797	55,6
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	6	10795	55,6
AGRÔNOMICA	3	5.448	55,1
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	1	1820	54,9
MARACAJÁ	4	7293	54,8
BLUMENAU	195	357199	54,6
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	2	3733	53,6
LAGUNA	24	45814	52,4
CAPIVARI DE BAIXO	13	24871	52,3
SAUDADES	5	9745	51,3
IBIAM	1	1957	51,1
ITAPEMA	33	65312	50,5
PEDRAS GRANDES	2	3976	50,3
FRAIBURGO	18	36443	49,4
JACINTO MACHADO	5	10416	48,0
SANTA ROSA DE LIMA	1	2142	46,7
JOAÇABA	14	30118	46,5
NOVA VENEZA	7	15166	46,2
SOMBRIO	14	30374	46,1
GRÃO PARÁ	3	6569	45,7
SÃO JOSÉ	109	246586	44,2
GUATAMBU	2	4704	42,5

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
BRUNOPÓLIS	1	2420	41,3
OURO	3	7295	41,1
ORLEANS	9	22912	39,3
CORONEL MARTINS	1	2549	39,2
TIJUCAS	14	38407	36,5
PAPANDUVA	7	19320	36,2
INDAIAL	24	69425	34,6
MONDAÍ	4	11742	34,1
IOMERÊ	1	2945	34,0
TIMBÓ	15	44238	33,9
PORTO UNIÃO	12	35398	33,9
MORRO DA FUMAÇA	6	17796	33,7
PORTO BELO	7	21388	32,7
RIO DAS ANTAS	2	6205	32,2
CERRO NEGRO	1	3124	32,0
PALMITOS	5	16169	30,9
CAÇADOR	24	78595	30,5
VIDEIRA	16	53065	30,2
BRAÇO DO NORTE	10	33450	29,9
JARAGUÁ DO SUL	53	177697	29,8
PALHOÇA	50	171797	29,1
ARROIO TRINTA	1	3550	28,2
PINHEIRO PRETO	1	3555	28,1
CATANDUVAS	3	10861	27,6
SÃO JOÃO DO SUL	2	7297	27,4
BALNEÁRIO GAIVOTA	3	10979	27,3
NAVEGANTES	22	81475	27,0

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
CRICIÚMA	58	215186	27,0
PALMA SOLA	2	7423	26,9
ITAJAÍ	58	219536	26,4
ARARANGUÁ	18	68228	26,4
XAVANTINA	1	3933	25,4
LAGES	39	157544	24,8
CAMPO ERÊ	2	8526	23,5
LUIZ ALVES	3	12859	23,3
NOVA ITABERABA	1	4331	23,1
CONCÓRDIA	17	74641	22,8
TUBARÃO	24	105686	22,7
ERVAL VELHO	1	4412	22,7
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	31	142295	21,8
ANGELINA	1	4801	20,8
TRÊS BARRAS	4	19275	20,8
GOVERNADOR CELSO RAMOS	3	14471	20,7
LAURO MÜLLER	3	15244	19,7
RIO NEGRINHO	8	42302	18,9
FAXINAL DOS GUEDES	2	10667	18,7
RIO DO SUL	13	71061	18,3
CAMBORIÚ	15	82989	18,1
AURORA	1	5679	17,6
GRAVATAL	2	11501	17,4
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	1	5823	17,2
CANOINHAS	9	54401	16,5
CAIBI	1	6148	16,3
ITÁ	1	6169	16,2

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
IMBUIA	1	6197	16,1
BIGUAÇU	11	68481	16,1
VIDAL RAMOS	1	6338	15,8
AGUÁS DE CHAPECÓ	1	6486	15,4
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	2	13071	15,3
FORQUILHINHA	4	26793	14,9
ITAPOÁ	3	20576	14,6
GASPAR	10	69639	14,4
MELEIRO	1	7015	14,3
TREZE DE MAIO	1	7081	14,1
ILHOTA	2	14184	14,1
PRAIA GRANDE	1	7319	13,7
IPUAÇU	1	7514	13,3
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	3	23245	12,9
DIONISIO CERQUEIRA	2	15498	12,9
TREZE TÍLIAS	1	7840	12,8
CORUPÁ	2	15909	12,6
MAJOR VIEIRA	1	8103	12,3
DESCANSO	1	8250	12,1
SANTA CECÍLIA	2	16830	11,9
POUSO REDONDO	2	17453	11,5
SEARA	2	17541	11,4
PASSO DE TORRES	1	8823	11,3
IPORA DO OESTE	1	8996	11,1
OTACÍLIO COSTA	2	18744	10,7
BARRA VELHA	3	29168	10,3
CORONEL FREITAS	1	9981	10,0

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
JAGUARUNA	2	20024	10,0
SÃO FRANCISCO DO SUL	5	52721	9,5
URUSSANGA	2	21268	9,4
IRINEÓPOLIS	1	11222	8,9
MAFRA	5	56292	8,9
CAPINZAL	2	22848	8,8
RODEIO	1	11551	8,7
RIO DOS CEDROS	1	11676	8,6
SÃO BENTO DO SUL	7	84507	8,3
CAMPOS NOVOS	3	36244	8,3
LEBON RÉGIS	1	12107	8,3
CORREIA PINTO	1	12795	7,8
TURVO	1	12899	7,8
SÃO JOSE DO CEDRO	1	13829	7,2
IÇARA	4	56421	7,1
PRESIDENTE GETÚLIO	1	17471	5,7
GARUVA	1	18145	5,5
IBIRAMA	1	18950	5,3
BRUSQUE	7	134723	5,2
ITAIÓPOLIS	1	21669	4,6
GUARAMIRIM	2	44819	4,5
IMBITUBA	2	44853	4,5
ITUPORANGA	1	25086	4,0
XANXERÊ	2	50982	3,9
PENHA	1	32531	3,1
SÃO JOÃO BATISTA	1	37424	2,7
CURITIBANOS	1	39745	2,5

# NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- Dados exportados em 18 de junho de 2022.
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- Os dados divulgados neste Boletim Epidemiológico estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

